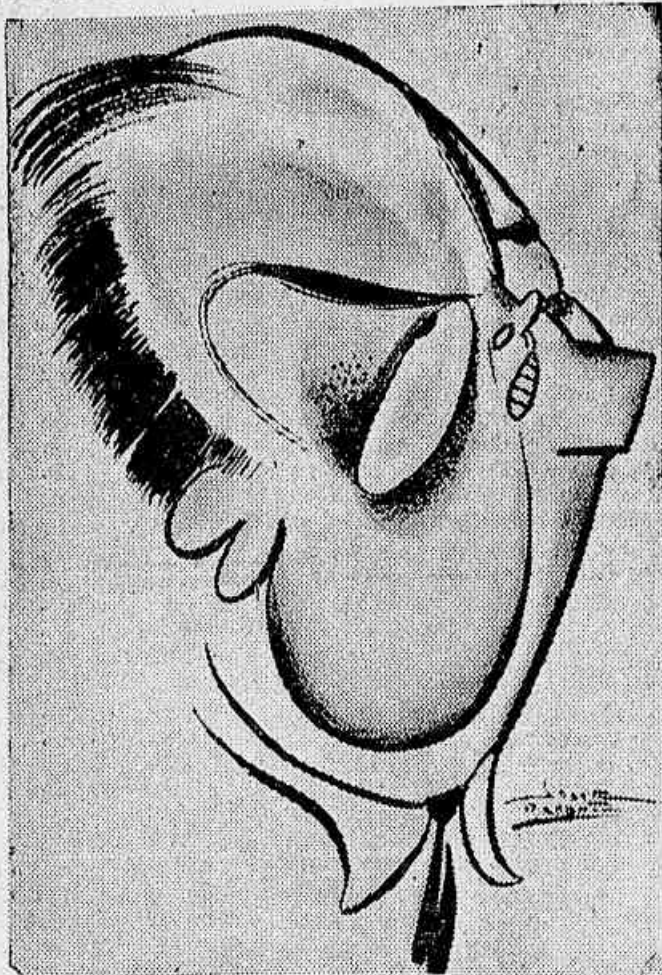


Está oficialmente confirmada a viagem do gangster e espião nazi-americano Edward Miller ao Brasil. O caixeiro-viajante de Truman deverá chegar no próximo domingo, para exigir de Vargas a entrega de nossas riquezas naturais e do sangue da juventude brasileira para a agressão à Coréia. Miller viajará acompanhado pelo gringo Francis Adams Truslow, cujo título oficial é "encarregado de assuntos brasileiros do Departamento de Estado". Cabe ao povo manifestar enérgicamente o seu sentimento patriótico e pacifista, escorraçando daqui esses agentes do imperialismo e da guerra.

O ESPIÃO MILLER PROCURADOR DE GUERRA



O ESPIÃO-MOR Edward G. Miller Jr., assistente do Departamento de Estado, partirá sábado de Nova York para uma excursão por cinco países do quintal americano. Aquí, dizem os telegramas, vem "entabular conversações exploratórias com a nova administração". Em sua última viagem ao Brasil, ao lado de seu parceiro Kennan, Miller sentiu de perto a repulsa de nosso povo. Sendo hoje ainda mais grave a situação internacional e maior o perigo de sermos arrastados pelos americanos para aventuras guerreiras, o povo deve intensificar suas demonstrações de hostilidade ao espião Miller, fazendo com que a passagem desse "gangster" pelo Brasil seja assinalada por manifestações populares de repulsa e ódio patriótico.

OS EE. UNIDOS CONTRA O BRASIL

A fixação de preço-teto para o café, nos Estados Unidos, é um golpe de gangsters contra a economia nacional — Nem os próprios latifundiários, sócios-menores dos imperialistas americanos, conseguem mais esconder a prepotência e o espírito de rapina dos bandidos de Wall Street em relação ao nosso país

O estabelecimento de preços-teto para o café, por parte dos Estados Unidos, sem sequer consultar os interessados brasileiros, constitui uma medida tão ditatorial, tão típica de uma metrópole para uma colônia, sobretudo tão prejudicial à economia brasileira, que as próprias classes dominantes em nosso país, apesar de toda

a sua tradicional subserviência aos homens de Wall Street, estão protestando publicamente e até oficialmente, através do governo do sr. Vargas. E' que agora estão em causa não os interesses do povo, nem mesmo os da nação em conjunto, mas sobretudo os interesses particulares, os lucros dos grandes fazendeiros e comissários de café, dos latifundiários do tipo do grileiro Luardelli e dos apadrinhados do sr. Horácio Lafer no comércio de Santos e do Rio de Janeiro.

A ORIGEM DA QUESTÃO
A questão está ligada aos planos de guerra e de conquista do mundo pelos imperialistas americanos. Com a agressão das tropas de Mac Arthur ao povo coreano, o governo de Truman decretou o congelamento de preços, como medida econômica de guerra. Em consequência disso, veio o estabelecimento de preços-teto para as mercadorias importadas, inclusive para o café. Quem assim os imperialistas ianques voltar aos tempos em que, explorando nossa situação de aliados, comprovam o que queriam pelos preços que nos davam e que eram os mais vis, impondo-nos entretanto os preços e condições os mais exorbitantes para os seus produtos. Em meados do ano passado, o café teve no mercado estrangeiro alta acentuada. Agora veio o golpe americano. Os fazendeiros de café se reuniram, debateram a questão e

resolveram pleitear o reexame da situação, para que os preços-tetos somente sejam estabelecidos mediante acordo prévio com eles. Mas os magnatas ianques não se dignaram sequer de tomar conhecimento do assunto.

AVOLUMAM-SE OS PROTESTOS
Desesperados com o golpe que atinge em cheio os interesses dos fazendeiros de café, que é um produto vital da economia brasileira, os cafeicultores puseram-se a gritar, vindo assim para o domínio público uma briga entre velhos sócios na exploração de nosso povo e dos trabalhadores do campo, isto é, entre os imperialistas ianques e seus sócios menores nativos. De tal modo que até um escriba como o sr. Theóphilo de Andrade, antigo presidente do Bureau Pan-Americano de Café, irmão do famigerado Pereira Lira, auxiliar de Chateaubriand em "O Jornal", servicial dos homens de Wall Street, chega a falar em negar a colaboração do governo brasileiro ao governo norte-americano, em qualquer setor, caso continuem os latifundiários daqui a ser tratados dessa maneira. E fala mesmo que neste caso os americanos desprezaram os acordos de Chapultepec, que prevêm a consulta dos países interessados para a concretização de qualquer medida nesse gênero. O presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Ja-

neiro, sr. Rui Gomes de Almeida, refere-se à "descortesia do governo ianque" e apela para o governo. E finalmente é o próprio sr. Vargas, que atendendo os apelos dos homens da sua classe, responde nos seguintes termos ao memorial dos cafeicultores: "A fixação do preço-teto do café, sem pré-

(Conclui na 4.ª página)

SILVANA MANGANO SÓ AMANHÃ NO RIO

Desembarcaria hoje às 17 horas no Galeão, procedente de Roma, a estrela italiana Silvana Mangano. Mas em virtude de um desarranjo no avião, só poderá chegar amanhã à noite. De qualquer forma, a bela artista virá a tempo de assistir à estreia de "Arroz Amargo", o filme que a tornou mundialmente famosa. "Arroz Amargo" foi dirigido por Giuseppe de Santis (também diretor de "Trágica Perseguição"), um dos maiores nomes do cinema italiano. De Santis participou do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz em Varsóvia e de lá enviou uma mensagem de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, que divulgamos em nossas colunas. "Arroz Amargo" focaliza problemas dos trabalhadores das plantações de arroz na Itália. Silvana Mangano, que o povo carioca recebe com a maior simpatia e carinho, tem nesse filme um vigoroso desempenho,



Silvana Mangano, a bela estrela italiana, em uma cena do seu filme "Arroz Amargo", que lhe trouxe fama em todo o mundo

que a consagrou como uma grande atriz.

EM PÉ DE GUERRA A INDÚSTRIA PAULISTA

Organizadas em combinado a Laminagem de Metais, a Fábrica de Armas Automáticas, a Indústria Nacional de Armas, a Cia. Brasileira de Cartuchos e a Rhodia Química — Estão ligadas com os trustes americanos Duperial, ALCOA, Anderson Clayton e General Motors — Ademar, Láfer, Jaffet, Pignatari e Chama são os mercadores da morte

SÃO PAULO, 15 (I.P.) — Acentuando que São Paulo, o maior parque industrial da América Latina, "está sendo transformado a passos de gigante em arsenal guerreiro do imperialismo ianque", o jornal "Hoje" vem publicando uma série de reportagens, demonstrando que a composição do ministério do sr. Getúlio Vargas, com

Horácio Lafer, Ricardo Jaffet e outros, foi feita de forma a entregar as posições-chaves da economia nacional exatamente aos homens mais comprometidos e mais ligados com a mobilização guerreira da indústria paulista. "A indústria paulista está sendo colocada rapidamente em pé de guerra, convertida de produ-

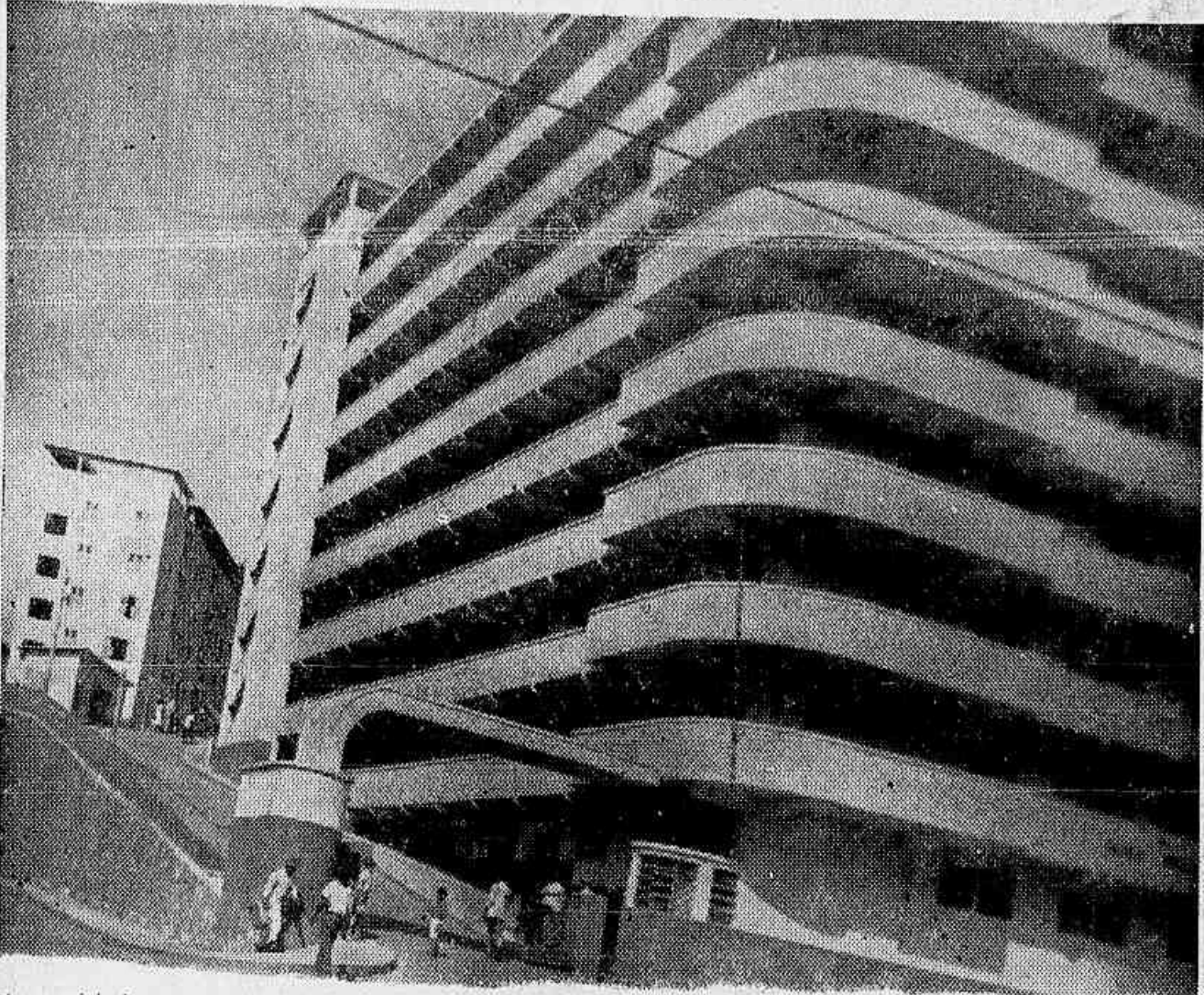
tora de artigos de consumo civil e de fins pacíficos em uma vasta e complexa rede de produção de meios de destruição sob o controle de meia dúzia de magnatas e tubarões ligados e submissos aos grandes monopólios americanos", escreve o jornal. Não se trata, porém, de

(Conclui na 4.ª página)

CLAMOROSA SOLUÇÃO PARA O CASO DA CARNE

Exportamos carne de primeira e importamos partidas de refugo da Argentina para atender ao consumo interno — A medida beneficia apenas aos frigoríficos estrangeiros e prejudica ao povo

DEZ ANDARES SEM ELEVADOR



Vista parcial de um dos edifícios da Vila Portuária. Bonitos por fora, mas inabitáveis. Subir dez andares, a pé, é exigir demais. Ninguém quer morar nessa arapuca. (Leia texto na quinta página).

A projetada importação de carne argentina, além de ser uma medida que de maneira alguma poderá resolver o problema do abastecimento e da diminuição de preços, será ainda um negócio prejudicial ao país. A cotação do produto na Argentina é mais elevada do que o nosso aqui. Nestas condições, o Brasil vai pagar muito mais caro por uma mercadoria que também produz. O governo, no entanto, usa desse recurso exclusivamente para não criar dificuldades às ex-

(Conclui na 4.ª página)

PREÇO
50cts.

CORTADA A RETIRADA AMERICANA NO SETOR CENTRAL

Estão cercados em Chipyeong, enquanto os coreanos e chineses barram as vias de escape na direção do entroncamento de Wonju — Os invasores recuaram mais 20 quilômetros

PARIS, 15 (I.P.) — Telegramas da Coréia informam que unidades do Exército Popular ocuparam um trecho da estrada de Yaju a Wonju, levantando ali barricadas a fim de cortar a retirada das forças americanas que se encontram no setor de Chipyeong.

PROXIMO A WONJU

PARIS, 15 (I.P.) — Notícia-se que as tropas populares coreanas e os voluntários chineses continuam em esmagador avanço a partir de um ponto situado apenas a 10 quilômetros a noroeste de Wonju.

COMBATE AEREO
PARIS, 15 (I.P.) — Travou-se ontem nos céus da Coréia um furioso combate entre 22 superfortalezas americanas e sete caças a jato da Força Aérea Popular. Os bombardeiros tiveram prejudicada a sua ação destruidora.

RECUARAM 20 QUILOMETROS

PARIS, 15 (I.P.) — Os americanos confessam que recuaram ontem 20 quilômetros no setor central da Coréia, onde se encontra o ponto mais forte da ofensiva popular.



Esta é uma heroína do povo chinês. Chama-se Li Lanting e conquistou o título de Modelo dos Médicos Militares do Exército de Libertação do Povo, no Este da China. No Inverno de 1944, tendo naufragado um barco em que conduzia feridos, jogou-se nas águas geladas salvando todos os soldados. Em consequência ficou gravemente enferma. No outono de 1946 fraturou uma costela enquanto conduzia combatentes feridos, mas continuou em ação, até realizar toda a sua tarefa. Durante cinco anos serviu em plena guerra civil, em circunstâncias as mais difíceis. E gente dessa fibra que está ajudando os norte-coreanos a surrar os imperialistas de Wall Street e seus cúmplices na Coréia

Leia:

★
NA 3.ª PÁGINA:
A defesa da paz é a defesa da vida

★
A U. R. S. S. e a China, força invencível do mundo

★
NA 4.ª PÁGINA:
"Ou ela entra ou ninguém dança aqui".

O PENTEADO ATÔMICO

Moacir Werneck de Castro

Os jornais publicam uma fotografia espalhada aos quatro cantos do mundo pelos centros de propaganda americana com sede em Nova York. É uma loura mulher de sorriso sofisticado, grandes olhos e penteado exótico. Passaria despercebida entre tantas outras fotografias do gênero se a legenda não explicasse:

"Os devastadores efeitos dos testes de energia atômica em Nevada subiram à cabeça dos cabelereiros de Las Vegas. O modelo Terry True acrescenta um novo penteado que tem uma desconfortável semelhança com a nuvem rádio-ativa provocada pela explosão atômica".

O penteado atômico — falava esse ingrediente à propaganda guerreira no terreno amavel das modas femininas. Já as notícias sensacionais caem "como uma bomba atômica". As mulheres excessivamente belas são "super-atômicas". As histórias infantis, os boçalismos e criminosos "comícios" vivem cheios desse qualificativo. E' como se uma civilização de bandidos, tendo inventado a sua mais perfeita arma de extermínio, se pusesse a adorá-la, a investís-la em ondas de carinho inconfinto e monstruoso.

Consente ou não, a idéia é transformar a bomba atômica numa coisa suave, num gracioso elemento decorativo. Não é ela, afinal, a arma suprema que conta o "modo de vida americano" para sobreviver? Porque não erguê-la na sua forma de cogumelo sobre a cabeça das bonecas da Main Street, antes de soltá-la em qualquer parte da Europa ou

da Ásia, onde os povos não querem aceitar o império da coca-cola e do super-homem?

Essa é a lógica dos gangsters e assassinos.

Agora veja-se o contraste. Nos países onde o povo dirige, a bomba atômica é objeto de execração pública. Ela não aparece nos penteados das mulheres, mas como um símbolo de horror nas exposições sobre as desgraças da guerra, nos apelos, nas denúncias indignadas. E no mundo inteiro, os homens de boa vontade não a encenam — odeiam-na no fundo de seus corações e pedem a sua proscricção. Mais de quinhentos milhões de seres humanos assinaram o Apelo de Estocolmo. Esses encaram a ameaça atômica na sua gravidade trágica.

E' verdade que certos setores da população americana se acham tão completamente imbecilizados pela propaganda maciça do imperialismo que em sua pobreza de espírito podem não enxergar o que há de sinistro nessa diversão sobre a bomba atômica. Seriam capazes, amanhã, de aplaudir "ballets" exaltando o linchamento dos negros, ou achar excitante como sugestão para decorações o efeito do

(Conclui na 3.ª página)

COISAS DA CIDADE

Estamos numa verdadeira sinuca de bico para concordar com duas ilustres patentes que o erário público formou para o serviço das armas e a política seduziu, faz um bocado de tempo, com as delícias de postos civis a que se agarram. A primeira, na ordem hierárquica, é o general-prefeito. A outra, o coronel-diretor do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Ora, sucede que um e outro vieram às falas no mesmo dia, tratando de coisas de grande importância para a vida da cidade. Mendes Freitas (o coronel das Aguas) invocou o Saci e deitou manifesto aos desprotegidos contribuintes da Light: "Urge a colaboração de todos para que possamos atravessar o período crítico da estiação, sem necessidade de serem adotadas medidas mais rigorosas".

Não é tanto a ameaça de mais rigor o que nos embate. Afinal, que esperas de uma situação em que o major Mac Crimmon come solto? A dificuldade do paisano está em admitir que o general-prefeito diz a verdade sem insinuar que o coronel-diretor é um mentiroso. Que todos os macacos elétricos nos lambam se há quem possa conciliar o raciocínio de Mendes, em face das enchentes com as dramáticas alegações de Paula Freitas, baseadas no "período crítico" da estiação.

Eis por que o vereador petebista João Luiz de Carvalho, tão amargurado se queixa. E' natural que ardorosos gelulistas de antes das eleições andem aí de tromba caída. Não é que o diabo da cigana os enganou? Mas, na verdade, que andantou botar o retrato do velho outra vez no mesmo lugar? De que lhes valeu enfeitar o retrato do velho, pois se tudo continua como dantes, Mendes de Moraes nas mesmas trapalhadas, major Mac Crimmon e seus Light-Boys dando cartas e jogando de mão?

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

ESTACIO

Truman declarou guerra ao povo norte-americano

O estado de emergência, medida que revela grave histeria belicista, aumenta as horas de trabalho, comprime os salários, majora os impostos, diminui os bens de consumo, dá poderes ditatoriais ao presidente e aniquila a vida sindical

(Extraído de "France Nouvelle" e distribuído pela INTER PRESS)

Em plena histeria guerreira Truman proclamou o "estado de emergência nacional" nos Estados Unidos.

E', praticamente, a colocação dos Estados Unidos em pé de guerra.

Para justificar essa medida, Truman invocou o perigo que correm os Estados Unidos em virtude de uma pretendida ameaça soviética.

Não valeria bem a pena, porém, indicar qual frota, quais esquadrilhas, quais batalhões se acham nas proximidades da fronteira de seu país para o ameaçar ou invadir?

Todos sabem que, bem ao contrário, são os navios, os aviões e os fuzileiros americanos, que se encontram a milhares de quilômetros de seu país para levar a guerra sobre territórios estrangeiros e contra povos que nada reivindicam senão o direito de dispor livremente de si próprios.

Sentindo a fragilidade de seus argumentos, ele invoca então a defesa da "liberdade". De que liberdade se trata? A liberdade para os trustes de desenvolver a exploração dos trabalhadores, para os racistas de assassinar os negros, para os colonialistas de escravizar os povos, para os provocadores de guerra e seus cúmplices de prosseguir em sua propaganda de guerra, de perseguir os partidários da paz, etc.

Na realidade, "o estado de

emergência" é ato de guerra, que visa a extensão da guerra na Ásia e na Europa, em detrimento do povo americano em primeiro lugar, como mostra sua significação concreta, à luz das próprias declarações de Truman.

MOBILIZAÇÃO PARA A GUERRA

1) — Aumento das horas de trabalho — "Os operários deverão dar mais horas de trabalho... Um grande número dentro vós deverá trabalhar mais tempo nas usinas, fábricas e minas".

2) — Pressão sobre os salários — "Nos ramos onde for imposto o controle de preços, o governo determinará igualmente a estabilização dos salários, assim como a lei exige".

"O Serviço de Estabilização Econômica fixará níveis estimados justos para os preços e salários... Peço a todos os interessados não fixarem preços e salários mais elevados que esses níveis. Se esses níveis fossem ultrapassados, isso obrigaria a imposição de controle obrigatórios com efeito retroativo".

Os povos sabem pela experiência o que significa "bloqueio de salários e preços". Como os trustes são donos do Estado e têm seus homens no governo, o verdadeiro significado daquela fórmula é: salários os mais baixos para os operários e preços os mais altos para os trustes. Miséria para os trabalhadores e super lucros para os capitalistas.

3) — Aumento de impostos — "Outros impostos serão necessários para a mobilização".

De outra parte, Pace, secretário do Exército, declarou que novas instalações para as armas atômicas serão construídas no Kentucky e na Carolina do Sul, cujo custo atingirá a um mínimo de 100 milhões de dólares (2 bilhões de cruzeiros com o dólar ao câmbio oficial).

4) — Para a mobilização total — "Por outro lado, e enquanto trabalharmos, visando esses objetivos imediatos, no domínio dos efetivos e do material, desenvolveremos igualmente nossos centros de treinamento e produção, de manei-

ra a permitir uma expansão extremamente rápida até a mobilização completa, se isso se tornar necessário".

EXPLORAÇÃO IMPIEDOSA DOS TRABALHADORES

1) — Aumento das horas de trabalho — "Os operários deverão dar mais horas de trabalho... Um grande número dentro vós deverá trabalhar mais tempo nas usinas, fábricas e minas".

2) — Pressão sobre os salários — "Nos ramos onde for imposto o controle de preços, o governo determinará igualmente a estabilização dos salários, assim como a lei exige".

"O Serviço de Estabilização Econômica fixará níveis estimados justos para os preços e salários... Peço a todos os interessados não fixarem preços e salários mais elevados que esses níveis. Se esses níveis fossem ultrapassados, isso obrigaria a imposição de controle obrigatórios com efeito retroativo".

Os povos sabem pela experiência o que significa "bloqueio de salários e preços". Como os trustes são donos do Estado e têm seus homens no governo, o verdadeiro significado daquela fórmula é: salários os mais baixos para os operários e preços os mais altos para os trustes. Miséria para os trabalhadores e super lucros para os capitalistas.

3) — Aumento de impostos — "Outros impostos serão necessários para a mobilização".

De outra parte, Pace, secretário do Exército, declarou que novas instalações para as armas atômicas serão construídas no Kentucky e na Carolina do Sul, cujo custo atingirá a um mínimo de 100 milhões de dólares (2 bilhões de cruzeiros com o dólar ao câmbio oficial).

4) — Para a mobilização total — "Por outro lado, e enquanto trabalharmos, visando esses objetivos imediatos, no domínio dos efetivos e do material, desenvolveremos igualmente nossos centros de treinamento e produção, de manei-

RÓDEIO DE BOIS MANSOS

O conselho incumbido de organizar a Conferência dos Chanceleres americanos, conduz-se como rebanho manso, que os "cow boys" do Departamento de Estado vão tangendo pelo caminho que julgam melhor. Ontem a bolada continental aprovou, naturalmente por unanimidade, o temário do conclave.

Cooperação política e militar "para a defesa da América", fortalecimento interno das repúblicas americanas, cooperação e distribuição para fins de defesa, produção e distribuição dos produtos escassos, utilização dos serviços necessários para atender às necessidades da economia interna e medidas para facilitar, dentro do possível, a execução de programas de desenvolvimento econômico, são os seus itens.

Toda uma série de medidas ditatoriais de guerra, todo um programa de molde fascista. No fim, para salvar as aparências, alusão a um programa de desenvolvimento econômico, mas isso mesmo com a ressalva: dentro do possível...

Depois do fracasso do Plano Marshall, das complicações surgidas na Europa, das vacilações dos sócios menores ingleses em relação às aventuras guerreiras de Truman, das derrotas sofridas na Coreia e em toda a Ásia e da brecha em seu front interno através das divergências de Hoover e Taft, o governo lanque procura fobrilmente consolidar posições no "quintal" latino-americano, visando, ao mesmo tempo, intensificar seus preparativos bélicos por meio de mais ampla e mais intensa exploração do potencial econômico dos países deste hemisfério.

Sob a forma de "cooperação econômica de emergência" os americanos pretendem decerto arrancar o couro de vítimas já tradicionais da sua política de "boa vizinhança". Quanto ao Brasil, sabemos o que significa essa cooperação. Será um maior saque de petróleo, da monazita, do minério de ferro e de outras riquezas nacionais.

Produção para fins de defesa significará adaptação do nosso riquíssimo parque industrial à indústria de guerra, conforme já se vem observando, principalmente em São Paulo, onde está em funcionamento um combinado que sob a direção da General Electric, da DuPont, da Anderson Clayton e de outros trustes dos Estados Unidos está fabricando intensamente armas e munições.

Entretanto o mais sério, porque afeta de maneira direta e brutal a soberania de cada um dos países ligados ao carro de guerra de Truman, é o item que se refere ao "fortalecimento interno das repúblicas americanas". Esse item importa em organização do fascismo em todo o continente, sob a batuta de esbirros do Departamento de Estado e do FBI. No Brasil significará Lei de Segurança e no Chile do calhorda Videla Lei de Defesa da Democracia. Nos outros países, seja qual for o rótulo, será sempre ditadura fascista.

Correm os imperialistas de Washington para as molhas de carrapateira de seu quintal em busca de medidas de segurança, sonhando com a sobrevivência de um regime condenado pela História. Isto depois que reacionários ferrenhos como Hoover e Taft jogam nas cristas com Truman, ante a marcha irremediável dos Estados Unidos para a catástrofe. A Conferência de Chanceleres vai realizar-se com o bando de Wall Street completamente isolado dos povos que amam a paz e a liberdade. Mas a repulsa que esses criminosos sentem na Europa e na Ásia é fruto de lutas heroicas de milhões de pessoas que se batem, inclusive de armas na mão, contra o imperialismo e a guerra.

Se não quisermos, na América, ficar em vergonhosa situação de atraso, como lanterninhas da revolução mundial, teremos que lutar mais intensamente contra os gangsters de Wall Street, particularmente agora, erguendo um poderoso movimento contra a participação do nosso país nessa Conferência de fantoches do Departamento de Estado.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress)

CONTRA DULLES

Foster Dulles, que foi mandado por Truman negociar um tratado de paz em separado com o Japão, foi recebido na Austrália com grandes manifestações de protesto. Em Canberra, realizou-se uma passeata até o consulado americano, onde se encontravam Dulles. Os populares levavam cartazes: "Fora da Austrália o provocador de guerra!".

FARRAPO DE PAPEL

A propósito da missão de guerra de Foster Dulles, declarou Herbert Evatt, antigo primeiro ministro da Austrália: "Os japoneses feriram todos os artigos da lei da guerra. Não obstante estamos sendo induzidos agora a acreditar que, assinando um novo farrapo de papel, eles serão transformados". Evatt sempre defendeu que não se pode cogitar de um tratado de paz com o Japão excluindo a U.R.S.S..

CONDENADO ALBIZU

Albizu Campos, chefe nacionalista portorriquenho, permaneceu impassível ao ser lido o laudo do tribunal que o condenou por ter resistido à polícia durante o recentemente movimento em Porto Rico contra o domínio lanque. A sala encontrava-se tomada por policiais. Albizu ainda será processado por outros "delitos". No conjunto, poderá ser condenado a mais de 150 anos de cadeia.

ESPECULAÇÃO

O deputado americano Samuel Yorty criticou a lei de congelamento dos preços, assegurando que "o governo satisfaz os açambarcadores, dando-lhes tempo suficiente para que aumentassem os preços, antes de serem os mesmos congelados". Acrescentou que a lei, tal como está feita, é "o produto da covardia política".

O "SIGMAN-RI" TITO

O fato de que Tito é um "Sigman-RI" europeu foi agora confirmado pelas declarações de Acheson, segundo as quais os Estados Unidos estariam dispostos a defender Tito se repetissem na Iugoslávia ou nos Balcãs acontecimentos semelhantes aos da Coreia.

MANOBRA

A maioria mecânica dos Estados Unidos no Comitê das 12 Nações da ONU resolveu adiar a proposta da União Soviética, no sentido de que a China Popular se fizesse representar no referido Comitê. A favor da imediata consideração do problema, votou apenas a delegação soviética. Absteram-se Índia e a Iugoslávia, to, unico tripulante.

"ACEITO O DESAFIO DE PINHO E O ESTENDO AO ALUIZIO NEIVA"

Fala-nos sobre a campanha de ajuda à Imprensa Popular o sr. Alberto Carmo — Um apelo aos seus amigos

Em entrevista concedida a este jornal acerca da campanha de ajuda à Imprensa Popular no Brasil, o ex-vereador Arlindo Pinto desafiou para uma emulação.

— O sr. Alberto Carmo, convidando-o a ver quem dos dois, em primeiro lugar, cobriria a sua quota para o plano dos 600 mil cruzeiros.

— Quanto ao desafio do meu amigo Pinho, tenho a dizer que o tomarei na devida conta. Na verdade a emulação por ele proposta é interessante, menos pelo fato de ver quem primeiro cobre a sua quota, mas, sobretudo, pelo dever que todos nós temos de prestar toda a nossa ajuda aos jornais democráticos, como Imprensa Popular.

— QUERO COMPETIR COM TODOS

— Acho, contudo, — pross-

— Tomando conhecimento das declarações do nosso entrevistado, procurou-nos, ontem, o sr. Alberto Carmo a fim de responder ao desafio feito, prestandonos, na ocasião, interessantes declarações.

— Quanto ao desafio do meu amigo Pinho, tenho a dizer que o tomarei na devida conta. Na verdade a emulação por ele proposta é interessante, menos pelo fato de ver quem primeiro cobre a sua quota, mas, sobretudo, pelo dever que todos nós temos de prestar toda a nossa ajuda aos jornais democráticos, como Imprensa Popular.

— QUERO COMPETIR COM TODOS

— Acho, contudo, — pross-

— Vivinho, capitão da equipe dos brotos de "Novos Rumos", entrou ontem na redação, envergando a sua famosa roupa "made in China". Vinha indolente. O caboclo anda abafado com os escualdos. E foi logo dizendo:

— No jogo do dia 25 vocês levam 5 goals de vantagem e com mais esta condição: só vamos jogar no Vivinho.

E' muita garganta. Vamos esperar pelo domingo, pra tirar a prosa do Vivinho e seus comandados. Nunca ouvimos dizer que "bafos de parangolé" resolve paradas duras e sérias como a do dia 25.

— "BAFO DE PARANGOLÉ"

com mais esta condição: só vamos jogar no Vivinho.

E' muita garganta. Vamos esperar pelo domingo, pra tirar a prosa do Vivinho e seus comandados. Nunca ouvimos dizer que "bafos de parangolé" resolve paradas duras e sérias como a do dia 25.

— "BAFO DE PARANGOLÉ"

com mais esta condição: só vamos jogar no Vivinho.

E' muita garganta. Vamos esperar pelo domingo, pra tirar a prosa do Vivinho e seus comandados. Nunca ouvimos dizer que "bafos de parangolé" resolve paradas duras e sérias como a do dia 25.

— "BAFO DE PARANGOLÉ"

com mais esta condição: só vamos jogar no Vivinho.

E' muita garganta. Vamos esperar pelo domingo, pra tirar a prosa do Vivinho e seus comandados. Nunca ouvimos dizer que "bafos de parangolé" resolve paradas duras e sérias como a do dia 25.

— "BAFO DE PARANGOLÉ"

com mais esta condição: só vamos jogar no Vivinho.

E' muita garganta. Vamos esperar pelo domingo, pra tirar a prosa do Vivinho e seus comandados. Nunca ouvimos dizer que "bafos de parangolé" resolve paradas duras e sérias como a do dia 25.

— "BAFO DE PARANGOLÉ"

com mais esta condição: só vamos jogar no Vivinho.

E' muita garganta. Vamos esperar pelo domingo, pra tirar a prosa do Vivinho e seus comandados. Nunca ouvimos dizer que "bafos de parangolé" resolve paradas duras e sérias como a do dia 25.

ESTÁ FALTANDO ALCOOL

Em novembro do ano passado houve uma grande falta de alcool na cidade. Difícil era conseguir um litro em alguns bairros e subúrbios. Não havia nem nas farmácias, nem nos armazéns.

Agora o mesmo fato está se repetindo. A escassez desta vez é mais grave. A cidade está quase toda sem alcool, e tal é a falta que algumas clínicas e hospitais já estão sem uma gota.

Como sempre, a manobra visa elevar os preços. Esse aumento, sem dúvida, acompanhará também a alta do açúcar preparada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

O nosso reporter teve ocasião de ver, com os olhos da cara, um fan da Uíara colando 31 votos na urna. Na realidade, para quem só conversa falando em 10 mil e 20 mil votos, essa quantidade é muito pouca. Contudo, quem sabe lá o que vem depois?

ÚLTIMA HORA

A DEFESA DA PAZ É A DEFESA DA VIDA

Trabalha a Associação Feminina do Distrito Federal na preparação do comício da Paz — Nossa reportagem presente a uma assembléia de mulheres — O exemplo de uma sexagenária — Apelo que deve ser ouvido

REUNIÃO, PARA FINS GUERREIROS, DE COLÔNIAS DE WALL STREET

A Conferência dos Chanceleres discutirá, de maneira perigosa e vexatória, assuntos de exclusiva competência interna de cada um dos países do continente, declara, em São Paulo, o deputado Jânio Quadros

S. PAULO, 15 (Pelo telefone) — Falando ao "Hoje" sobre a Conferência dos Chanceleres da "órbita do colosso do norte" o deputado Jânio Quadros, do PSD, fez as declarações seguintes:

— Vejo com suspeita essa conferência. O seu teor fala em organização militar, em produção bélica e em medidas internas de ordem política. Tudo isso é de exclusiva competência de cada um dos países representados no conclave. Trata-se, também, de matéria sigilosa, que deveria ficar restrita aos Estados Maiores de cada um dos países do hemisfério. Discutir tudo isso com representantes norte-americanos é perigoso, vexatório e incompatível com o respeito à soberania nacional de cada um.

Quando a Grã-Bretanha convoca as colônias de seu império faz justamente assim. As nações da América, entretanto, não são colônias dos ianques. O que está evidente no caso é uma intromissão indebita e nequiciosa, é a preparação guerrilheira que nos repugna e constitui um perigo para a nossa sobrevivência de povo que ama a liberdade.

MOVIMENTO CARIÓCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O MOVIMENTO CARIÓCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS comunica as organizações patrióticas e democráticas empenhadas na realização do COMÍCIO EM DEFESA DA PAZ que a reunião de controle e transmissão de trabalhos programada para sexta-feira, dia 16, às 18 horas, se efetuará em sua sede provisória, à rua Sete de Setembro, 63 — 8.º andar — s. 801.

Em vista da importância desta reunião o MCPCAA solicita a cada organização aderente que garanta o comparecimento de seu representante. O MCPCAA torna extensiva o convite a esta reunião aos delegados aos diversos congressos de paz, aos partidários da paz e ao povo carioca e suas organizações. (a) A Diretoria".

ATRAVÉS DO BRASIL

S. PAULO

Reuniram-se ontem na Federação das Associações Rurais do Estado elementos do governo e delegados ruralistas de S. Paulo e Minas, para estudar o problema criado com a importação de carne da Argentina. Além de pleitearem um aumento de 2 cruzeiros no quilo, os pecuaristas sugerem, em memorial, que o presidente da República suspenda a importação de carne do Rio da Prata até conhecer o texto de um relatório que estão elaborando.

Enscandadores de café de Santos estão em luta contra o imposto sindical. Nesse sentido a Comissão Pró-Salários Base lançou um manifesto que alude à entrega de um memorial de 997 assinaturas à Associação Comercial, exigindo o salário-base de 80 cruzeiros. Esse memorial, datado de agosto do ano passado, ficou até agora sem resposta.

Os trabalhadores da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em Rio Claro, paralisaram o trabalho por 3 horas, em sinal de protesto contra um aumento que beneficiou apenas os chefes e funcionários graduados. Na demonstração tomaram parte 900 ferroviários.

Em Juiz de Fora elementos populares redigiram um memorial que seria entregue, no quartel do Grupo de Obuses 115, ao comandante da unidade, protestando contra as medidas de preparação guerrilheira do governo. Na hora marcada as imediações do quartel foram cercadas por forças de armas emabaladas e infestadas de enxames de "liras". Não satisfeito, o comandante, major Julio Lopes da Costa, cogitou de requisitar contingentes da Força Pública em Campinas e São Paulo.

RIO GRANDE

O preço do feijão aumentou em Porto Alegre, alegando-se como causa a majoração observada no mercado do Rio. A majoração, na capital riograndense, foi autorizada pela Comissão de Preços.

BAHIA

O jornal do sr. Simões Filho, "A Tarde", defende abertamente maiores concessões e facilidades à infiltração do capital americano, base da dominação imperialista em nosso país. Diz a folha do ministro da Educação que devem ser abolidas as taxas para os capitais estrangeiros, tarifas alfandegárias, bem como estabelecidas maiores garantias para a evasão de lucros para os cotres dos banqueiros de Wall Street.

Em Itajupe, na Fazenda Lomada, estão sendo dispensados em massa trabalhadores agrícolas. Contra essas demissões organizam-se os trabalhadores do cacau. As dispensas invariablymente se verificam na entressafra. Ao mesmo tempo os camponeses são submetidos a restrições de caráter fascista, como a proibição de lerem o jornal "Tribuna do Sul".

CEARA

Declaram-se em greve os ferroviários da Rede de Viação Cearense. O movimento começou nas oficinas de Urubú. O motivo era o atraso de pagamento. Em face da atitude firme dos grevistas o diretor da ferrovia imediatamente encontrou meios para realizar o pagamento exigido. A greve foi vitoriosa em poucas horas.



Trabalha a Associação Feminina na preparação do comício. O flagrante acima mostra um grupo de associadas confeccionando uma faixa

Vai haver um comício da Paz no dia 27. Será uma manifestação pela vida, pelo amor e pela alegria. Milhares de pessoas prepararão-se para comparecer a essa reunião em praça pública contra a dor e a morte, contra a guerra que os imperialistas querem desencadear. Diversas entidades e associações populares aderiram a essa manifestação, dentre elas a Associação Feminina do Distrito Federal.

Ontem nossa reportagem foi à Associação Feminina porque ali se realizava uma assembléia. As mulheres cariocas precisam saber que essa associação lhes pertence, que ela é uma trincheira dos seus direitos. Está instalada numa pequena sala do 6.º andar da rua Almirante Barroso, 97. A assembléia foi animada e a melhor forma de ajudar a preparação do comício era o ponto único da ordem do dia. Cessados os debates, um grupo de associadas entregou-se ao trabalho de confecção de cartazes, outras se encarregaram de fazer a propaganda nas ruas, convidando o povo.

— Até lá ninguém descança. — Disse-nos uma senhora que depois vimos a saber chamar-se Alice Deolinda. Entre as

mulhas associadas que se empenhavam no trabalho de preparação de cartazes, faixas e material de propaganda, ela nos despertou especial atenção. D. Deolinda é uma senhora já de avançada idade.

Encontrado morto no apartamento

O cadáver já em início de putrefação — O morto é um cidadão norte-americano, alto funcionário da Panair do Brasil — Crime ou suicídio? — Será feito exame cadavérico para esclarecer o caso

O encarregado do edifício 234 da rua Sá Ferreira, fazendo a costumeira inspeção dos cômodos e apartamentos ali existentes, deparou ontem com um quadro impressionante. Em um dos apartamentos encontrou o cadáver de um homem em início de putrefação.

Comunicando-se imediatamente com o 2.º Distrito Policial, ali compareceu o comissário de serviço que identificou o morto como sendo George Vincent, de nacionalidade norte-americana, de 70 anos de idade, chefe do Serviço de Abastecimento da Panair do Brasil. Em seus bolsos a polícia encontrou um anel, um relógio de ouro, carteira de identidade, bem como apreciação soma em dólares e pesos argentinos.

Estacionado também em frente ao edifício foi encontrado, abandonado, há vários dias, o carro de chapa 11-41-54, de sua propriedade.

CRIME OU SUICÍDIO? Muito embora não tenha a polícia constatado nenhum sinal

de violência no corpo do morto, providenciado, contudo, a sua imediata remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser o mesmo examinado. Na verdade só o exame cadavérico poderá ditar a última palavra sobre o caso. Não havendo o anúncio morrido de mal súbito, terá a polícia nas mãos mais um mistério a desvendar.

O encarregado do edifício, Francisco Paula de Assis, ouviu da polícia, declarou que desde domingo passado não vira o norte-americano. E somente ontem, sentindo um mau cheiro, no interior do apartamento, aventurou-se a abri-lo, a fim de saber do que se tratava. Nessa ocasião, deparou com o cadáver. Sobre o fato nada mais disse, confessando, ainda, não ter a menor suspeita sobre a possibilidade de um crime. Em todo caso, é de opinião que se esclareça melhor o assunto...

Por outro lado, a reconversão das fábricas para a guerra acarreta uma nova repartição da mão-de-obra, os operários serão submetidos a desclassificação de tarefas, sob decisão arbitrária do governo.

ASSEMBLÉIA DOS ENFERMEIROS Será realizada amanhã, na sede do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, uma assembléia extraordinária, em primeira convocação, às 19 horas, com dois terços dos associados, e, em segunda convocação, às 20 horas, com qualquer número.

Nessa assembléia será discutida a seguinte ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata interior; autorização à Diretoria para entrar em dissidência coletiva contra os patrões caso não seja aprovada a "Contraproposta Patronal".

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA Está claro que o estado de emergência, proclamado nos Estados Unidos visa também a exportação. Truman exige que o país analógico de todos os países satélites. Para nos convencer disso basta lermos os comentários da imprensa Trumaniana, e principalmente este trecho escrito por Pierre Corval, no jornal parisiense "L'Aube", que pertence ao atual ministro do Exterior da França, Robert Schuman:

"Quanto aos nossos homens desejosos de liberdade (sic), que imitam aqueles do outro lado do Atlântico! E' no campo da liberdade (em todos os países sob tutela americana) que o estado de emergência foi proclamado".

Cabe aos povos tirar rapidamente as conclusões do significado disso tudo e reforçar sua união e sua ação para impedir os crimes dos imperialistas americanos provocadores de guerra e esmoleadores de povos. E' necessário agora, mais do que nunca, reforçar as frentes de defesa da paz.

O PENTEADO... (Conclusão da 2.ª página)

"napalm" na pele dos coreanos e chineses.

Mas não será esse o caso dos americanos mais esclarecidos. Estes pensam que aquela mesma bomba de Las Vegas pode um dia levá-los pelos ares na sua nuvem fantástica. Lembrem-se talvez da advertência de um homem que lhes falou na "dor mais terrível de todas", a dor das mães, dos lares destruídos no coração da América. Talvez imaginem que a histeria guerrilheira dos seus governantes, em vez de gerar maravilhosos penteados "atômicos", pode arrancar com a radio-atividade os louros cabelos das mulheres, reduzi-las a calvos fantasmas, a horríveis desgraças. Si, talvez pensem nisso diante da última criação dos cabeleiros de Las Vegas

RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

Passou ontem pelo Rio um diplomata soviético, o sr. Grigor Resanev. Numa terra em que criminosos de guerra nazistas, como Herbert Cukurs e outros, gozam de impunidade e favores, um diplomata soviético não pode desembarcar. E assim a polícia, "por ordem superior", cercou-o de especial vigilância, não lhe permitindo uma simples visita à cidade.

Na conversa do embaixador Resanev com os jornalistas veio à baila a questão do restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética. Evidentemente o diplomata nada podia informar sobre o assunto. Mas que esse assunto tenha surgido é bastante significativo, sobretudo num momento em que o gangster Miller está de malas prontas para vir ao Brasil a fim de subordinar ainda mais o nosso país à política de guerra do Departamento de Estado.

Em consequência da pressão popular, pouco depois da vitória das Nações Unidas sobre o nazi-fascismo, o mesmo Chefe do governo que hoje aí está, Getúlio Vargas, foi forçado a estabelecer relações com a União Soviética, que mandou para o Rio um dos seus mais ilustres diplomatas, o embaixador Jacob Suritz. Essas relações eram de certo modo uma imposição histórica, pois na verdade o Brasil não poderia participar da ONU estando rompidos com o país que contribuiu decisivamente para derrotar o Eixo, não bem conhecidos. As desordens de um diplomata brasileiro bebado, em Moscou, serviram de justificativa para essa medida. Já aí a diplomacia brasileira enveredava sem reservas pela "órbita do colosso norte-americano". O rompimento foi uma ordem do Departamento de Estado, que vinha pondo em prática o seu plano de sabotagem da ONU e das relações internacionais pacíficas. O Brasil foi escalado para tomar uma atitude ridícula, vergonhosa e prejudicial aos mais legítimos interesses nacionais.

Getúlio Vargas declara agora que a política externa do seu governo tem por objetivo manter relações amistosas inclusive com os países das mais distantes latitudes. E' uma frase. O porquê pergunta: e a União Soviética? Vamos continuar fazendo o jogo da diplomacia guerrilheira dos nazistas ianques, inimigos mortais da pátria do socialismo, ou por em execução uma política externa independente? A questão deve ser formulada, embora sem ve com a nomeação do fantoche João Neves para a pasta do Exterior, seu propósito de obedecer servilmente à orientação do Departamento de Estado no plano internacional.

Os interesses do Brasil e da paz mundial exigem, contudo, o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais do nosso país com a União Soviética. Só os provocadores de guerra são contrários à cooperação com a U.R.S.S., que é a força decisiva da paz no mundo de hoje.

TÓPICOS

INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS

O NOVO governo continua anunciando uma série de inquéritos. Diversos deles já foram autorizados, existindo até comissões especiais. Assim vamos ter inquéritos no Banco do Brasil, IAPC, Instituto dos Marítimos e Instituto dos Transportes e Cargas.

Quanto ao Banco do Brasil sabe-se somente que a comissão encarregada vai estudar o caso das licenças de importação, dadas pela Carteira de Importação e Exportação. Já com isso fica o povo desiludido, pois o que se devia esperar era de fato comprovar a responsabilidade do sr. Correia e Castro no caso da liquidação dos estoques de café do DNC, uma das grandes marmeladas daquele tubarão e também esclarecer devidamente a patifaria da liquidação dos títulos brasileiros em Londres, que negociados por 50 por cento do seu valor, o governo resgatou pelo valor total. Nessa negociação, mandada executar pelo sr. Guilherme da Silveira, alguém ou toda uma quadrilha terá metido no bolso 150 milhões de cruzeiros.

As negociações feitas à sombra dos Institutos não são de menor vulto. O dinheiro dos associados do I.M., por exemplo, foi levado para o banco do sr. Hugo Borghi a fim de evitar a sua falência. E há, entre outros, o caso do emprego de verbas para fins eleitorais. Todavia, nada disso será objeto de cogitação das comissões nomeadas pelo sr. Getúlio Vargas. E' que a mesma panelinha continua nos postos principais. Os inquéritos são apenas para efeito de publicidade.

DESENTERRANDO CADAVERES DEPOIS de Góis Monteiro, Coriolano de Góis! Mal acomodou no posto de chefe do Estado Maior Geral o Frankenstein fascista de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas levanta mais esse Judas malhado pelo povo, Coriolano, para guindá-lo à Carteira de Redescoberto do Banco do Brasil.

Aliás essa mania de desenterrar cadáveres não é bem vista pelas pessoas supersticiosas, principalmente no que se refere a Coriolano, que deu azar em Washington Luiz em 1930 e no próprio Getúlio Vargas não muito antes do 29 de outubro.

Coriolano foi um dos mais sanguinários chefes de polícia do tempo do sr. Washington Luiz. Celebrizou-se no Rio como espião-gardeiro de operários na praça pública. Muito depois, Secretário da Segurança em São Paulo, voltou ao cartaz do crime com um massacre dos estudantes. Quando estava próxima a queda de Berlim, o sr. Getúlio Vargas mandou chamar Coriolano para um novo estágio na Polícia Central. E ele imediatamente, obedecendo a velhas taras nazistas, investiu contra a Liga de Defesa Nacional e fez prisões em massa numa alucinação tentativa de evitar que o povo festejasse a histórica vitória do Exército Vermelho sobre Hitler.

Procura assim o governo do sr. Vargas apolar-se nos mesmos elementos de prós do fascismo estadonovista. Ninguém se admire, pois, se daqui a pouco ele arrancar também do ostracismo ao nazista e criminoso de guerra Filinto Müller para lhe dar um posto de destaque em seu governo.

Curso de defesa da economia nacional Em prosseguimento ao curso de defesa da economia nacional que o CEPEC vem promovendo em sua sede, à rua Almirante Barroso, 97, se hoje, às 18 horas, no mesmo local, mais uma palestra sob os auspícios do Centro do Petróleo,

Esta sendo novamente anunciada a nomeação do conhecido agente imperialista Juraci Magalhães para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo. Irá ele suceder no cargo a outros prepostos da Standard Oil que, no governo Dutra, se esforçaram para entregar o nosso ouro negro no criminoso truste de New Jersey.

A nomeação de Juraci Magalhães para esse posto seria um ato particularmente acintoso. Começa esse fascista da UDN vem de ser derrotado fracorosamente na Bahia, onde ficou evidenciado o seu desprestígio político. E Juraci, exatamente, é um dos elementos que fizeram a ligação da UDN com o embaixador Berle para a golpe de 29 de outubro.

Juraci Magalhães teve o seu nome levantado para a presidência do CNP por um poderoso padrinho ianque — nada menos que o "boss" da Standard Oil, Nelson Rockefeller, que aqui esteve a pretexto de assistir às cerimônias da posse de Vargas. Sua posição sobre o problema do petróleo é conhecida: o homem é do entreguismo rasgado, francamente favorável à chamada tese Juarez Távora. Essa nomeação, entre várias outras de tubarões e magnatas para os principais postos, caracteriza perfeitamente o Governo Vargas. A defesa do patrimônio nacional contra os trustes era "bafa de boca" antes das eleições. Agora o que se vê é um laço da Standard Oil na iminência de ser colocado no posto chave do petróleo nacional.

RACISMO NO PARÁ A doutrina da alienação progressiva da soberania nacional vem sendo aplicada por um americano, de nome Kirby, diretor do Delta Clube. Kirby, interpretando a seu modo a teoria preconizada pelo chanceler João Neves, resolveu que além da soberania devem ser alienados, também progressivamente, os costumes brasileiros. Assim institui em Belém o preconceito contra os homens de cor.

Numa festa do Delta os convidados depararam com o seguinte cartaz, mandado pregar pelo americano na porta do Clube: "Absolutamente não podem tomar parte nas festas pessoas de cor".

O fato, diz um telegrama, provocou comentários indignados. Mas isso evidentemente não basta, pois insinuações desse espécie só podem ser despoñadas a pau. Do contrário esse Kirby acabará linchando negros em plena Avenida 15 de Agosto, no centro da capital paraense.

COMEÇA A ROER A CORDA O GOVERNADOR DE S. PAULO PROMETERA MAIS ESCOLAS E VETA A CRIAÇÃO DE SESENTA E TRÊS GINÁSIOS

S. PAULO, 15 (Do Correspondente) — O sr. Lucas Garcez, governador do Estado, acaba de vetar importante projeto aprovado pelo legislativo paulista, mandando criar 63 ginásios em várias cidades. Com isso o governador põe por terra as esperanças das popula-

OS EE. UU. JÁ REARMARAM O JAPÃO

Impressionantes fatos citados pelo general Krislenko, chefe da delegação soviética no Conselho de Ocupação

TOQUIO, 15 (I. P.) — Pe- nante o Conselho de Ocupação, o general Krislenko, chefe da delegação soviética acusou os Estados Unidos de rearmarem o Japão "tendo em vista novos projetos de agressão na Ásia, particularmente na Coreia". Krislenko provou as intenções dos ianques no sentido de utilizar o Japão e suas indústrias para os fins agressivos do imperialismo de Wall Street. Mostrou que Mac Arthur reconstruiu a máquina de guerra japonesa, criando um exército, intitulado "reserva de polícia", com 218.000 homens, tanques e aviões. A Marinha japonesa, intitulada "polícia marítima", terá

breve 602 navios armados de canhões.

Por fim, declarou o general soviético que os Estados Unidos estão despendendo um milhão de dólares por dia para reconstituir a indústria bélica japonesa, cuja administração já foi entregue aos velhos monopolistas, criminosos de guerra.

PARIS, 15 (I. P.) — O "Pravda", de Moscou, publicou um artigo de Chu En Lai, ministro do Exterior da República Popular da China, a propósito do primeiro aniversário do tratado de amizade sino-soviético.

Escreve Chu En Lai que a U.R.S.S. e a China, com a população conjunta de 700 milhões de habitantes, "constituem uma força invencível no mundo". E acrescenta:

"A amizade entre nossos dois países é um raio de luz para o mundo ameaçado pelos planos de guerra imperialistas".

"Chu lembra, particularmente, duas cláusulas do tratado — uma em que os dois países se comprometem a tomar conjuntamente todas as medidas necessárias para impedir a repetição da agressão ou violação da paz pelo Japão, ou outro qualquer Estado a ele associado, e outra em que a China e a U.R.S.S., se comprometem a



Chu En Lai

participar, de espírito de real cooperação, de todas as atividades internacionais visando

garantir a paz e a segurança do mundo.

O PROBLEMA JAPONÊS

Consideramos que somente à base de tais acordos poderia o tratado de paz com o Japão assegurar a democratização desse país, liquidar suas forças agressivas, evitar a revivescência do imperialismo japonês e servir aos interesses do povo japonês", disse Chu En Lai. "Tanto o povo chinês como o soviético desejam concluir um tratado de paz com o Japão o mais cedo possível, mas a base de tal tratado deve obedecer inteiramente às declarações do Cairo e de Potsdam, ao Acordo de Yalta e à política adotada em relação ao Japão em junho de 1947, pela Comissão do Extremo Oriente, mediante acordo de todos os Estados interessados".

Mais adiante, acrescenta ele: "Somente um Japão demo-

crático, livre de influências agressivas e de qualquer controle, de dentro ou de fora, pode servir aos interesses da paz e segurança na Ásia".

OS PLANOS IMPERIALISTAS

Chou acusa os americanos de estarem conspirando para se utilizar do território nipônico a fim de estender seus "criminosos atos de agressão na Coreia e Formosa, e sua intervenção no Vietnã e Sudeste da Ásia". E prossegue: "o tratado sino-soviético surgiu precisamente contra essas conspirações do imperialismo americano".

"Assegurando que a União Soviética tem cumprido fielmente os termos do tratado, o titular chinês conclui: — "Estendendo integral apoio ao povo chinês, a URSS tem ajudado consideravelmente nosso país a reabilitar-se e a desenvolver sua economia nacional".

Contra o aumento dos preços reagiram os passageiros do 92

EM AUDACIOSO REVIDE, A EMPRESA C OPA NORTE SUPRIMIU VÁRIOS CARROS NA HORA DE MAIOR MOVIMENTO, EM PREJUÍZO DOS MORADORES DO CONJUNTO I. A. P. I., NA PENHA — A PREFEITURA FECHA OS OLHOS, NUM REGIME DE MARMELADA

Diante do inominável abuso que foi o aumento do preço das passagens de ônibus, houve enérgica reação em vários pontos da cidade.

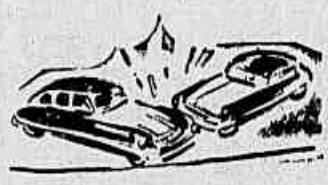
Apesar disso, algumas empre-

nhas se dividiam em cobrar as passagens majoradas, como está fazendo, por exemplo, a "Copa Norte", que explora, entre outras, a linha 92 — Penha — I. A. P. I. — Tiradentes. Essa li-

passagem única de Cr\$ 2,00. Aproveitando o recente "reajustamento", aumento a passagem para Cr\$ 2,50. E continua a cobrar, atualmente, esse preço. Em virtude disso têm

COLIDIU O "LOTAÇÃO" COM O AUTO PARTICULAR

FERIDAS TRÊS PESSOAS — NA RUA — CAPITÃO JESUS O DESASTRE



dos, deixando no local os carros bastante danificados.

OS FERIDOS

Os feridos que eram passageiros do "Lotação", são os seguintes: Paulo de Carvalho Sá, com 18 anos, comerciante, residente na rua Itapirú, 55, casa 4; Ivo Gomes Esteves, de 19 anos, também comerciante, morador na mesma rua, no n. 458, e Armando Rodrigues Couto, domiciliado à rua Bento Teixeira, 41, casa 7.

Conduzindo três passageiros, procedente da Abolição, trafegava com destino ao centro da cidade um auto-lotação. Na rua Capitão Jesus, esquina com Coração de Maria, o carro particular chapa 1-37-42, fechando-lhe a passagem, provocou violento choque entre os dois veículos, resultando três pessoas feridas.

Este último sofreu fratura da clavícula direita e os dois primeiros ferimentos contusos na cabeça.

Socorridos no Dispensário do Meyer, receberam-se, depois, para as suas residências.

A fim de escapar ao flagrante, fugiram os motoristas culpados.

"Ou ela entra ou ninguém dança mais aqui..."

E o samba terminou em meio a terrível confusão — Linda jurou pintar o sete e o fêz, à frente de verdadeiro regimento — Do que é capaz uma bailarina

SANTOS, 15 (Do correspondente) — Linda, bailarina do "Samba-Danças", situado na rua General Câmara, fôra suspensa do emprego por uma falta que cometera. E a ordem do empresário era que ela tivesse sua en-

trada barrada ali até que cessasse a punição.

Linda, porém não se conformou com o castigo e jurou que entraria, dançaria, pintaria o sete no dancing, na hora e dia que bem entendesse. Disse e fez.

"LARGUEM-ME, QUERO MORRER..."

E JOGOU-SE DA PONTE SOBRE A VIA FÉRREA — IMPRESSO-NANTE SUICÍDIO EM MADUREIRA

Impressionante suicídio verificou-se, ontem, em Madureira. Quando mais intenso era o movimento de passageiros na estação daquele subúrbio, as atenções gerais foram voltadas para um homem que visivelmente transtornado, gagueando e balbuciando, tentou jogar-se sob as rodas de um trem que passava. Seguro, em tempo,

por populares, o trelouco travou com esses desesperada luta, implorando-lhes: — Larguem-me, quero morrer...

Finalmente, a muito custo, terminou por livrar-se e em louca carreira precipitou-se para um dos extremos da ponte, atirando-se sobre o leito da via férrea. Instantes depois o elétrico procedente de Deodoro, prefixo U.D.535, esmagava o seu corpo, sem que nada pudesse fazer o maquinista para evitá-lo.

CARREGADO...

(Conclusão da 6.ª página)

curios, Flávio agradeceu não prometendo milagres, mas afirmando que espera levar o Flamengo a grandes vitórias. Vivas, "hips", homenagem do Dragão Negro, Florita Costa e a festa terminou, em meio à alegria geral e à cega confiança dos rubro-negros no preparador recém-contratado.

O cunho popular dado à festa programada pelo Flamengo impediu a anunciada entrevista coletiva de Flávio à imprensa, quando, por certo, seria perguntado sobre as bases de seu contrato. Segundo nos informou, porém, um diretor rubro-negro, Flávio receberá 400 mil cruzeiros de luvas, sendo 300 ainda este ano, e mais 25 mil cruzeiros mensais.

OS EE. UNIDOS...

(Conclusão da 1.ª página)

via audiência dos países interessados, infringe a resolução n.º 15 da Conferência dos Chanceleres de Chapultepec. Devemos manifestar nossa estranheza e pleitearmos um reexame do assunto. Aprovo as sugestões deste memorial dos cafeicultores como base para os estudos que estão sendo feitos sobre o assunto.

DAQUI...

(Conclusão da 6.ª pág.)

paulista. — Viajou hoje, às 10 horas, a equipe do Bangu. Os suburbanos deverão treinar à tarde, no estádio Pacaembu. — Antonio Maritano, Dante Rossi e Abílio Friganti serão os árbitros paulistas para o Rio-São Paulo. O que for sorteado para dirigir o encontro no sábado não entrará em sorteio para apitar no domingo, servindo, assim, como bandeirinha. — Treinam hoje, em São Paulo, os adversários do Flamengo, sábado à noite. Valtor o Mozart, vagabundo e médio, respectivamente, serão cuidadosamente observados. Renato, acometido de forte gripe, dificilmente, participará do apronto. — Radium e Botafogo, de Ribeirão Preto, disputarão, domingo vindouro, a 15.ª vaga na Divisão de Profissionais da Federação Paulista. — Cr\$ 5.000.000,00 foram doados ao Batistais. Não ao atual funcionário letrado "E" da P. D. F. e antigo goleiro do Fluminense, mas ao clube paulista do mesmo nome. — Djair, atualmente, em provas por ter ficado para segunda época, talvez não atue nas partidas que o Vasco disputará em São Paulo. — Alfredo Trindade foi eleito presidente do Corinthians e Niginho declarou que continuará como técnico do Santos. — 300 mil cruzeiros custará a transferência de Weber e é praticamente impossível a transferência

Exclusivamente para fins militares. Recebeu do Ministério da Guerra uma encomenda de 100 milhões de carregadores, 5.000 metralhadoras pesadas e 10.000 sub-metralhadoras Madsen. Preparou-se para a produção de granadas de 75 e de 105 mm e está trabalhando numa encomenda de cinco toneladas de cápsulas Mauser.

O novo crédito de 15 milhões de cruzeiros para a fabricação de metralhadoras foi negociado pelo coronel Plínio Cardoso, que dirige a Fábrica de Armas Automáticas (FARMA) anexa à Laminatória da INA — Indústria Nacional de Armas, instalada em Santo Amaro e já em plena produção.

A INA e a FARMA produzem peças diferentes para as mesmas armas: sub-metralhadoras Madsen e metralhadoras pesadas de tiro fixo.

A DUPERIAL

Além de sua ligação com a ALCOA, Pignatari está envolvido com os trustes anglo-americanos de guerra, a sinistramente célebre Duperial, que controla a Cia. Brasileira de Cartuchos. A Laminatória de Metais fornece permanentemente uma quantidade enorme de fundos de cartuchos à C.B.C. A essa "rolinha", produtora de cartuchos, passou de uma para duas turmas, no ano passado.

O governo Dutra autorizou a Duperial, isto é, a C.B.C., a introduzir o horário de guerra, podendo funcionar aos domingos e feriados. A C.B.C. está acelerando a sua produção de cartuchos para metralhadoras anti-aéreas, Madsen, Hotchkiss, para fuzis Mauser e cartuchos de calibre 6,37 e 9 mm.

Funcionando em regime de guerra, é proibida a entrada nas seções de preparação de pólvora, mantendo-se "tiras" em vigilância permanente e que dispõem de alojamento especial na C.B.C.

REDE IANQUE

A rede americana vai mais longe. A firma Ianque Anderson Clayton, que monopoliza o comércio brasileiro do algodão, adquiriu a Reprensagem de Algodão de São Caetano, que passou a funcionar como Fideidade S. A. Esta fornece o linter à Rhodia Química, ramo do truste franco-americano, que o manipula e entrega à Companhia Brasileira de Cartuchos (Duperial) para preparação da pólvora.

NERVOSOS

Augústa, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS

da "Society for the Psychological Study of Social Issues"

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas — CONSULTAS DE 9 ÀS 12: Cr\$ 100,00

Quando trafegava em sentido contrário, na estrada Intendente Magalhães, o DESASTRE — ENTRE OS FERIDOS UM CORONEL DO EXERCITO

Do choque resultaram feridos o sargento e o coronel Oscar Rosa da Silva, de 61 anos, casado, domiciliado à rua Presidente Pedreira, 89, em Niterói.

Depois de medicado no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

NOTÍCIAS DA A. M. E. S. — A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários pede-nos a publicação do seguinte:

DEPARTAMENTO SOCIAL-RECREATIVO: — Conforme vinha sendo anunciado, já se encontram à disposição dos colegas interessados, as propostas para Sócios do Departamento Social-Recreativo da A. M. E. S. Poderão as mesmas ser entregues diariamente das 20 às 22 horas, na nossa sede, à rua Santa Luzia, 305 — 11.º andar. Ao Associado que conseguir maior número de outros sócios, será conferido pelo Departamento Social, valioso prêmio, além do título de "Sócio N.º UM".

CONSELHO NACIONAL: — Atendendo ao convite que nos

CLAMOROSA...

(Conclusão da 1.ª página)

portações dos frigoríficos estrangeiros.

COTAÇÕES NA ARGENTINA

Os novilhos para frigoríficos na Argentina estão cotados a 95 e 96 centavos de peso por quilo em pé e o do tipo "consumo" a níveis superiores a 90 centavos.

O valor do peso pelo câmbio oficial é de Cr\$ 1,33, o que nos leva a supor sejam aquelas cotações muito inferiores às que vigoram no nosso mercado interno, pois na última safra, no Rio Grande do Sul, o quilo em pé era de cerca de Cr\$ 2,50. Tal não acontece, porém, neste caso. O tipo de câmbio adotado pela Argentina para a carne bovina é de 5 pesos por dólar e de 7 pesos e meio para o produto enlatado. Sendo a cotação oficial do dólar de Cr\$ 18,50, o peso argentino para a carne será de Cr\$ 3,70. Consequentemente o quilo em pé sairá por Cr\$ 3,33, base muito mais elevada do que a nossa. Custando cada quilo de bovino em pé 95 centavos de peso, um novilho de 450 quilos vale 427 pesos e 50 centavos, mas pelo cambio de carne de Cr\$ 3,70, esse valor será elevado para Cr\$ 1.581,75. Esse preço é 50 por cento mais caro do que o nosso, já que um novilho de 450 quilos é vendido aqui por 1.000 ou 1.100 cruzeiros.

CONTRIBUIÇÃO

O sr. Raulino Bastos dos Santos, industrial, fez-nos ontem a entrega de uma capa de gabardine, no valor de mil cruzeiros, como ajuda à Imprensa Popular.

MARRETADOS...

(Conclusão da 6.ª página)

líquidos. Ora, assim, é uma sopa! — teriam também exclamado, pois, para abiscitar tal importância a renda teria de ser superior a 650 mil cruzeiros, descontadas as taxas da entidade, da ADEM, despesas outras — a quota dos preliminaristas Bonsucesso e Canto do Rio. E talvez não ocorresse. Diante disso, não tiveram dúvidas em aprovar rapidamente a idéia. Quecendo-se, todavia, dos interesses do Bonsucesso e do Canto do Rio, os quais poderiam obter uma boa quota, de vez que a arrecadação deveria beirar pela casa dos 500 mil cruzeiros.

CARNE DE QUALIDADE INFERIOR

Os números apresentados nos permitem dizer que a carne argentina é bem mais cara do que a nossa. O governo pretende, porém, vender essa carne ao consumidor por 7 cruzeiros. Isso dá para desconfiar, porque tal preço seria possível unicamente com subsídios do governo argentino ou brasileiro. O primeiro não o fará e o segundo o fizer está visto que o sr. Getúlio Vargas vai repetir a sua política de subvenções a determinados produtos, o que só poderá ser feito com dinheiro do próprio povo.

COLIDIRAM OS DOIS CAMINHÕES

Algumas toneladas de carne argentina já estão a caminho do Rio. Sabe-se que se trata de gado abatido há muito tempo e conservado em câmaras frigoríficas, daí ser negociado por preços mais baratos. Assim sendo, ao povo será distribuído um produto da pior qualidade possível. Quanto às futuras negociações dificilmente poderá o governo adquirir carne e manter essa base. Tudo indica que a importação sistemática do produto é inviável, levando sempre a pior o comprador. O negócio não pode interessar de maneira alguma ao nosso país. Só mesmo a inteira submissão aos interesses das companhias frigoríficas explica que o Brasil compre carne para o seu mercado interno por preços muito mais elevados do que os daqui, e que não são

NA AVENIDA DA MORTE

Continua a ser a avenida Getúlio Vargas um sorvedouro de vidas. Enquanto a Prefeitura não se decide pela construção de uma passagem subterrânea ligando a estação de D. Pedro II ao campo de Santa Ana, o seu asfalto vai se embecendo do sangue de pedestres.

Ontem registraram-se ali dois atropelamentos, ambos de graves consequências. O primeiro deles teve como vítima o sr. Júlio Soares da Silva,

COVARDIA!

Foi preso na avenida Marechal Floriano, Manuel Honório de Jesus, de 36 anos, solteiro, morador à rua General Pena, 270. Naquela via pública, em frente à Light, agredira a sós, por motivos fúteis, o anão Angelo Puecini, italiano, de 74 anos, relojoeiro, morador à rua Almirante Batista das Neves, 1.077, em Nilópolis.

ATROPELAMENTO E MORTE

A grande velocidade trafegava pela Rua Conselheiro Galvão, o auto-lotação da linha "Rocha Miranda-Madureira" de chapa 4-59-95. Ao passar diante do n.º 356 daquela via pública, colheu e matou a doméstica Adeline da Silva, de 57 anos, moradora à rua Buriti, 53, fugindo em seguida o motorista.

TENTOU ASSASSINAR O COMPANHEIRO DE CELA

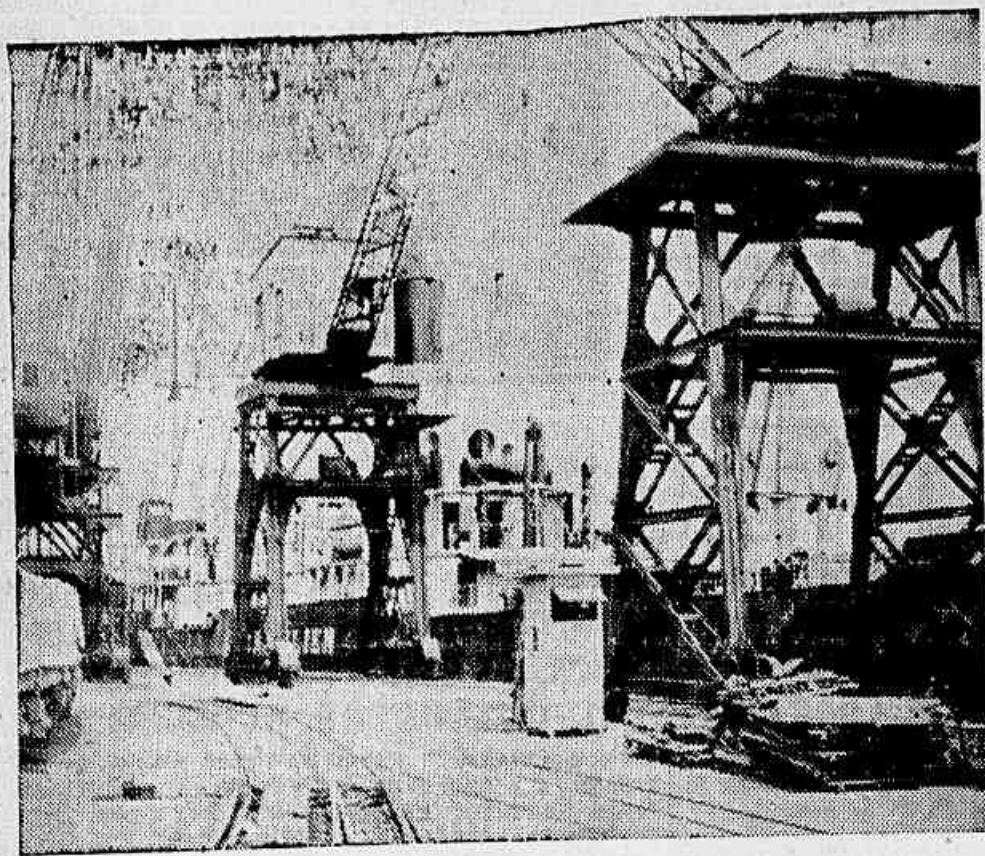
BELO HORIZONTE, 15 (Do Correspondente) — Velha rixa deu motivo ontem a uma tentativa de homicídio na Casa de Detenção desta capital, da qual foram protagonistas os presidiários Sebastião Januário e Carlos Martins. Inexplicavelmente, a direção do presídio trançou os juntos na mesma cela, dias depois de terem brigado. Ontem, munidos de um pedaço de pau, Januário, aproveitando o momento em que o seu desfeito dormia, desferiu-lhe forte pancada na cabeça, fraturando-lhe o crânio. E se não o liquidou de vez, foi devido a intervenção de um guarda. Carlos Martins, levado para o Pronto Socorro, ali se encontra internado em estado grave.

CLASSIFICADOS

- | MÉDICOS | ADVOGADOS |
|--|--|
| DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLÍNICA GERAL
Consultório: av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas, 903-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas | DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — sala n. 1.512 — TELEFONE: 42-1138 |
| DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araújo Porto Alegre, 70 2.º andar | DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — TELEFONE: 52-4295 |
| DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas
Rua ALVARO ALVIM, 31 — Sala 302 — Telefone: 52-3315 | DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Telefone: 43-9771 |
| DR. URANDO FONSECA
CIRURGIA
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas
ATENDE SÓ COM HORA MARCADA
Rua ALVARO ALVIM, 31 Sala 302 | DR. SUEONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — TEL.: 42-7189 — As terças, quintas e sexta-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — TELEFONE: 52-3315 |
| DR. ARAZI COHEN
Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genito-urinais e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais.
CANCER — SIFILIS — REUMATISMO
Cirurgia geral — Eletroclidade médica
CONSULTAS POPULARES
Rua SETE DE SETEMBRO, 73 — sob. — Tel.: 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas Atende chamados à domicílio | DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Das 12 às 18 horas — TELEFONE: 22-3065 |
| OUTROS ASSUNTOS
Além da licença concedida ao presidente e ao vice-presidente, a nomeação do sr. Romeu Dias Pino, para dirigir o Colégio de Arbitros, a questão das vistorias dos estádios, a contratação de juizes ingleses, e a redução a 2 por cento da taxa para os jogos dos clubes pequenos, nada mais de importância foi tratado na última reunião de F. M. F. | DR. LUIS WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) — TELEFONE: 42-6864 |
| | DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas |
| | DR. PAULO R. DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. |
| | DENTISTAS
DR. VALDO VAZ
Dentaduras exclusivamente — R. Uruguaiana, 25 — 3.º andar — Grupo 302 |

Miséria e fome nos navios do Loide

Uma visita à tripulação do cargueiro "Rio Doce" — O regulamento é desobedecido — Feijão com carne seca todo o dia — O cabo-foguista, Francisco Eugênio fala ao reporter na sala de máquinas localizada 2 metros abaixo do nível das águas



Não só no "Rio Doce" a situação dos tripulantes é "de amargar". Em todos os navios a situação é idêntica

O velho cargueiro "Rio Doce", pertencente à frota do Loide Brasileiro, encontra-se atracado em nosso porto, recentemente chegado do Norte. No tombadilho, ao lado da escada, encontramos foguistas, marinheiros e moços de convés. E logo as primeiras palavras, surgem as queixas dos tripulantes:

— Moço, vida de marinheiro é uma desgraça. Trabalha-se como os seicentos diabos, ganha-se uma miséria e se passa fome. A "boia" que nos dão aqui a bordo só cachorro pode comer.

Contou-nos ainda que nos navios há um regulamento que determina sejam dadas refeições variadas aos tripulantes, principalmente leite e verdura. Mas nada disso é obedecido. A "boia" é a mesma de todos os dias e da pior espécie: feijão com carne seca e farinha.

O "menu" estava dependurado à entrada do refeitório, e um outro marujo, para confirmar as palavras do companheiro, exibiu-o ao reporter:

— Veja só. A gente não tem direito nem a ter família. VERDADEIRO INFERNO

O cheiro do óleo e os gases que dele se desprendem torna um verdadeiro inferno o bojo do navio. Francisco Eugênio, interrogado, conta que as vezes, embora já esteja acostumado, seus olhos ficam inflamados e passa noite sem poder dormir sentindo fortes dores.

Nem tom de revolta cresceu, Francisco foi falando de si e de seus companheiros. O carvoeiro, ganha Cr\$ 1.650,00 e o foguista Cr\$ 1.250,00. Todos são barbaramente explorados.

Uma lata de leite para dez dias

E como nossemos que na hora da refeição, todos tomavam café sem leite, interrogamos a respeito. Por mais absurdo que pareça, somente é fornecida uma lata de leite condensado a cada homem de dez em dez dias. Esse fato revolta a tripulação, principalmente aqueles que trabalham na seção de máquinas, em serviço insalubre, como foguistas, carvoeiros e maquinistas, e enfrentando uma alta temperatura.

DOIS METROS ABAIXO DO NÍVEL DO MAR

Terminada aquela miserável refeição, os trabalhadores foram se dispersando, dirigindo-se cada um ao respectivo setor de trabalho.

Francisco Eugênio França, um velho cabo-foguista, nos convidou:

— Vamos p'ro fundo do mar? A nossa surpresa logo se desfaz. E que as máquinas localizadas no bojo do navio, ficam dois metros abaixo do nível das águas.

Tomamos por uma estreita escada de ferro e à medida que iam descendo sentíamos a diferença da temperatura que aumentava progressivamente. E quando atingimos as máquinas, estavam molhadas de suor, enfrentando um calor dos infernos. O ambiente é quase irrespirável devido ao forte cheiro e aos gases que se desprendem do óleo "Diesel", que alimenta os motores gigantes do navio.

22 ANOS DE SERVIÇO

Francisco Eugênio, enquanto atendia os seus afazeres, narrava sua vida ao reporter. Trabalha no Loide há 29 anos. Antigamente o salário,

A REESTRUTURAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O critério que presidiu a lei de reestruturação dos Correios e Telégrafos foi o de dois pesos e duas medidas. Como era de esperar, o chamado alto funcionário foi o único beneficiado; o harnabé, isto é, o pequeno funcionário sem pistão que é quem trabalha ao sol ou à chuva, que vive necessitado, este, coitado, ficou ao Deus dará, esquecido. A reestruturação não ficou conhecida dele. Ficou meses a fio ouvindo falar numa reforma que viria melhorar a situação de todos. Esperou, então, pacientemente, que o projeto corresse "os trâmites legais". Angustiado, assistia ao ir-vem fantástico do projeto da Câmara ao Senado. Eis senão quando o projeto foi sancionado.

E veio a decepção. Os guardas que eram referência 19 e recebiam mil e quatrocentos cruzeiros depois da reestruturação permaneceram com o mesmo salário. Os artifices, os agentes-auxiliares, as telefonistas, etc., tiveram a mesma sorte. Mensageiro 18, antes da lei de reestruturação, percebia Cr\$ 1.300,00; depois, ficou sendo mensageiro C, com um aumento ridículo de 10 por cento.

E o mais triste é que, no ano passado, foram aumentadas as tarifas postais telegráficas, a título de beneficiar os trabalhadores dos Correios e Telégrafos...

TERRENO SEM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Tel.: 43-7279

O QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado, ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

CONTRATA "TIRAS" PARA PERSEGUIR OS OPERÁRIOS

Tecelões da Fábrica Carioca, na Gávea, denunciam a direção da empresa que contrata policiais para vigiá-los e perseguí-los. Para cumprir suas tarefas de delatores os tiras vestem-se como operários para se confundirem com os trabalhadores e, dessa forma, agirem sem ser percebidos. Todo tecelão que reclama contra qualquer irregularidade ou contra o salário baixo, os "beleguins" apontam-no aos patrões que imediatamente o demitem.

ROUBA NO PÉSO E COBRA OS OLHOS DA CARA

Ferroviários da Central do Brasil, nas Oficinas de Deodoro, reclamam contra a imoralidade em que está transformado o Armazém do Serviço de Subsistência Reembolsável, cujos dirigentes exploram abertamente os trabalhadores. Além de roubar no péso e servir mal os estabelecimentos particulares. Não podendo comprar noutro local, pois estão sempre devendo ao Armazém, os ferroviários são obrigados a deixar todos os meses quase todo o salário na gaveta dos exploradores que transformaram esse departamento num instrumento de extorsão.

Pasta Dental

ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental

ATLAS

TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

apesar de mais reduzido, dava para ir tapeando a vida. Agora, no entanto as coisas mudaram: se aumentou o salário de alguns centavos, o custo de vida nem se fala! Hoje em dia está tudo pela hora da morte. Do salário que recebe Cr\$ 173,80 para a I.A.P.M., Cr\$ 210,70 de um empréstimo que levantou e mais 20 cruzeiros para o Sindicato, ficando com uma ninharia.

VE A MULHER 20 DIAS POR ANO

Sua família é constituída unicamente por sua mulher, que só vê durante 20 dias no decorrer do ano. O restante passa viajando para o estrangeiro ou por esse Brasil de meu Deus!

Nessa altura, o velho cabo-foguista que, curvado sobre um aparelho, apertava um parafuso, se ergueu, dizendo:

— Como vê, a gente não tem direito nem a ter família. VERDADEIRO INFERNO

O cheiro do óleo e os gases que dele se desprendem torna um verdadeiro inferno o bojo do navio. Francisco Eugênio, interrogado, conta que as vezes, embora já esteja acostumado, seus olhos ficam inflamados e passa noite sem poder dormir sentindo fortes dores.

Nem tom de revolta cresceu, Francisco foi falando de si e de seus companheiros. O carvoeiro, ganha Cr\$ 1.650,00 e o foguista Cr\$ 1.250,00. Todos são barbaramente explorados.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.

Local servido de bonde e ônibus

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Célio

Eduardo de Souza, à rua Pio Borges,

696-A - S. Gonçalo ou à rua México,

45 - 12.º andar - Telefone 32-7833

COLÉGIO LUTÉCIA

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

Curso de Revisão gratuito pelos professores

LIBERATO BITTENCOURT FILHO

— e —

CARLOS M. BRANCO

Inscrição abertas

RUA 24 DE MAIO, 494

PALAVRAS E ATOS

QUINTILIANO

Não se pode dizer ainda que o atual Ministro do Trabalho, seja igual, melhor ou pior do que os anteriores. Ele mal começou suas funções. E' verdade que não cumpriu, até agora, as grandes promessas feitas por Vargas durante o pleito eleitoral. Nem as grandes nem as pequenas. Mas ainda tem um argumento ao seu lado: poucos dias de governo.

Esses poucos dias, porém, já merecem um reparo sério, que deve alertar os trabalhadores. E' na questão do atestado de ideologia, que o sr. Danton Coelho prometeu anular. Como de promessas já andam cheios, os trabalhadores foram exigir do Ministro fatos concretos. Comissões numerosas de hoteleiros, pessoal da Carris e outros, procuraram avistar-se com o ministro de Vargas, em seu gabinete. Querem a posse das direções eleitas de seus sindicatos, impugnada por não terem apresentado o referido atestado. Diante desse fato concreto, qual seria a atitude de um Ministro que realmente estivesse do lado dos trabalhadores e contra o infame documento coercitivo? Receber, sem dúvida, as comissões, e marcar a posse das diretorias eleitas. Mas o sr. Danton Coelho preferiu

proteger a solução, mandando que os trabalhadores aparecessem noutro dia.

Agora os jornais do governo anunciam a convocação dos presidentes de sindicatos pelo Ministro. Isso já representa uma intervenção que não deverá ser aceita pelos trabalhadores. Deixemos, porém, esse fato para comentar noutra ocasião. Vejamos as suas consequências imediatas: quem vai responder pelo Sindicato da Carris? Eliseu Alves de Oliveira, eleito por esmagadora maioria, ou o peléguinado ao órgão representativo da corporação? Quem vai responder pelo Sindicato dos Hoteleiros, dos Textéis, etc.?

Compreende-se muito bem a maneira de agir de um Ministro que não está ali para representar os trabalhadores mas as atuais classes dominantes, os negociantes, os tubarões e exploradores do povo. A classe operária é que, enxergando esses fatos, deve contar somente com suas próprias forças para mudar o rumo dos acontecimentos. E o caminho é o da organização em seus locais de trabalho e da consolidação da sua unidade, através, por exemplo, da luta pela posse dos dirigentes que escolher para reger os destinos de seus sindicatos.

Dez andares sem elevadores

40 milhões de cruzeiros esbanjados pelo sr. Miranda Carvalho nos apartamentos da Vila Portuária, onde ninguém quer morar — Terror implantado por elementos da Polícia Portuária — Exigência as mais absurdas impostas aos inquilinos — Loucura, o prosseguimento da construção das baiúcas

Em 1948 foi iniciada na rua América, em Santo Cristo, a construção de blocos residenciais para os portuários, sob a responsabilidade da Administração do Porto. O orçamento foi estimado em 40 milhões de cruzeiros e o dinheiro fornecido como empréstimo pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Já se encontrava, nessa época, na direção do Cais o sr. Miranda Carvalho, responsável direto pelo que vem sofrendo as famílias que residem nas primeiras arruadas já construídas.

DESVANTAGENS INVÉS DE BENEFÍCIOS

O dinheiro esbanjado nessas baiúcas, que poderia ser empregado pelo próprio IAPM na construção de casas baratas só veio trazer desvantagens aos associados do Instituto. Em primeiro lugar foi cortado o empréstimo e a assistência tornou-se precária. As dificuldades aumentaram e os alugueiros exorbitantes de 430 e 500 cruzeiros, acrescidos das taxas de conservação, limpeza e luz, num total de 170 cruzeiros, veio arrebentar o orçamento dos trabalhadores, que iludidos em sua boa-fé, foram morar nos tais "apartamentos".

Os projetos de construção prometiam, em parte, algum conforto aos associados. Porém, não passou dos papéis. Os blocos massivos foram levantados, com pizos de cimento, aparelhos sanitários incompletos, cômodos úmidos e sem pintura. Os casos de pneumonia tornaram-se frequentes e os marítimos que se iludiram com o canto da sereia vão abandonando as arruadas, preferindo os barracões nos morros, de 2 andares sem elevadores, sendo obrigados velhos, crianças e lavadeiras a subirem mais de 16 lances de escadas diariamente, com enormes trouxas de roupa na cabeça ou bacias de água.

As exigências de Miranda Carvalho aos inquilinos são as mais absurdas. Ninguém pode criar um animal doméstico ou ter um passarinho em sua casa, porque os policiais que ali são mantidos proibem. Se há protesto, o pau canta. Ainda há bem poucos dias um morador de um dos blocos, retrucando

um insulto de um dos guardas da Polícia Portuária, foi agredido pelo mesmo, até perder os sentidos. Levado em seguida para o Instituto, foi internado como se tivesse sido vítima de um acidente. O médico do posto pediu a suspensão do policial, por 30 dias, mas Miranda Carvalho licenciou-o com os vencimentos integrais. O Superintendente do Porto, algods dos trabalhadores do cais, e odiado por toda massa portuária, não quer saber se os moradores da Vila têm ou não razão. Os seus guardas, os escolhidos a dedo por serem tarados, podem baixar o pau a vontade e as violências se repetem cada vez com maior frequência.

OS PORTUÁRIOS REPELEM AS BAIUCAS

O certo é que os portuários não aceitam o conjunto residencial que Miranda Carvalho enaltece como se fosse uma grande obra de sua desastrosa administração na faixa do cais. E os que ainda residem nas baiúcas da Vila Portuária são por circunstâncias imperiosas. Não têm para onde ir e são, por isso, obrigados a suportar essas dificuldades. Até agora foram construídos seis blocos. O prosseguimento, no entanto, dessas obras, será o mesmo que jogar pela janela o dinheiro descontado todo mês dos salários de fome pagos aos portuários.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Da jornada de Trabalho

Art. 58 da Consolidação das Leis do Trabalho: "A duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de oito horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite."

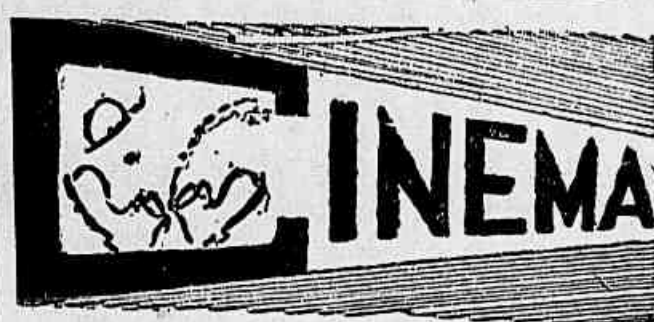
Art. 59 A duração normal de trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de duas, mediante acordo escrito entre empregador e empregado ou mediante contrato coletivo de trabalho.

§ 1º Do acordo ou do contrato coletivo de trabalho deve constar, obrigatoriamente, a importância da remuneração da hora suplementar, que será, pelo menos, 20% superior à da hora normal."

SINDICATO DOS JORNALISTAS

No próximo dia 28, em terceira convocação, terão início as eleições para a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O pleito se estenderá pelos dias 27 e 28, sendo o quórum de 30 por cento dos sócios quites.

Para ter direito a voto os associados deverão apresentar o recibo de fevereiro.



NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

Y. MAIA

"Barricada" é um "far-west" semi-teatral. Com alguns exemplos, enaltece a dignidade humana. Robert Douglas simboliza a lei nesse filme dirigido por Peter Godfrey. Raymond Massey é um paranoico que precisa afirmar seus anseios do poderio sobre um grupo de criaturas perseguidas pela justiça. Ruth Roman tem um desempenho pequeno, embora marcante. Dane Clark é o mocinho. Apanha muito na cara, ficando com ela quase em estado de "roast-beef". Aliás, isso tinha que ser infalível. O sadismo é uma nota obrigatória no atual cinema norte-americano. Contudo, o filme está impregnado de ótimas soluções, como já dissemos, enaltecendo a dignidade humana. Pode ser assistido como um "far-west" e como espetáculo passa-tempo.

Jackson de Souza filma, atualmente, uma nova película. Sabemos que o principal papel, interpretado pelo ator de "Caminhos do Sul", "Quando a noite acaba" e "Cascalho" (será exibido brevemente), é de um marido ciumento. Durante um sonho, a personagem, que Jackson de Souza está vivendo em frente à câmera, usa vários disfarces cômicos, a fim de encontrar sua esposa em flagrante delito. Esperemos este filme, ainda sem título, mas em acelerada rodagem nos estúdios da Sol Cinematográfica.

Films Gordon tomou o lugar do Super-Homem, no Cineac Capitólio. A mania de perseguição está tomando conta dos "mocinhos". A solução é fugir para a lua ou para o planeta Mongo. Porém, loucura e suicídio ainda oferecem garantidos refúgios. Experimentem na Coréia.

René Clair. Gerard Philippe. Silvana Mangano (SILVANA MANGANO!) e outras celebridades do cinema estão de passagem pelo Rio.

Durante o Festival de Cinema de São Paulo, o filme polonês "Bêrço de Chopin" foi preso pela polícia. Será que tiraram as impressões digitais de Chopin?

Vamos ter, diariamente, o novo astro d'j rmais cinematográficos brasileiros: Getúlio Vargas. Que saudades da G. G. da Metro: Greta Garbo.

PROGRAMAS PARA HOJE

S. LUIZ — IMPÉRIO — CA — COPACABANA — "Três

palavrinhos", com Fred Astaire, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIAN — AMÉRICA — MEN — PRESIDENTE — ART —

DE SA — ODEON — NITE — PALACIO e RIVOLI — "Os

Malitos", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RO — CAPITOLIO — "Barricada", com Dane Clark e Ruth Roman, às 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,10 horas.

VITÓRIA — PIRAJÁ — REX — "Os Segredos da Casa

248" — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO — "A Montanha de Cristal", com Valentina Cortez — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — "Os Malitos", com Dalia e Henri Vidal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR

RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "Um

amôr em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS —

LEME — "Cinco Beijos", com Mirna Legrand, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — "Sombas do passado", com Jean Gabin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO — TIJU — JARDEL — "Cuba livre", com

Valter Dávila e Mary Lincoln, às 20,30 e 22,20 horas.

GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de só 17 dias. A s 20 e 22 horas.

REGINA — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Misé macha sim sinhô", com Oscarito Grande Otelo e Virginia Lang, às 20 e 22 horas.

TEATRO

JARDEL — "Cuba livre", com

Valter Dávila e Mary Lincoln, às 20,30 e 22,20 horas.

GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de só 17 dias. A s 20 e 22 horas.

REGINA — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Misé macha sim sinhô", com Oscarito Grande Otelo e Virginia Lang, às 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO — TIJU —

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

CIMENTO

ESTRANGEIRO E NACIONAL

AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VER-

GALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATE-

RIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL,

PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084

— Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala

1.104 — das 7 às 21 horas

SÓ PARA HOMENS

SAPATOS DA MELHOR

QUALIDADE

a preços sem competidor

SAPATARIA NUNCIO

Rua República do Líbano, 36 - A

(Antiga rua do Nuncio)

GRIFE, RESFRIADO?

CHÁ ONZE

HERVANÁRIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

NÃO FOI ACEITO O PEDIDO DE RESCISÃO DE OTÁVIO Marretados os Pequenos

Vasco e América mamarão de colher, enquanto Canto do Rio e Bonsucesso ficarão a ver navios — 500 mil cruzeiros para serem divididos entre rubros e vascainos, mesmo que mandem a campo os seus reservas — Rubro-anis e alvi-celestes, além de não jogarem, tiveram o seu encontro transferido sem data marcada — Eis em que deu a puxada de M. Moraes em Vargas

Enquanto havia festas na Gávea e se aprontava a mesa, em São Januário, a F. M. F., reuniu-se em assembleia geral. Dois pontos apenas constavam da ordem do dia. Entretanto, por lá apareceram o presidente da A. D. E. M. e um correio do prefeito, que fizeram a ordem do dia esticar-se. O primeiro solicitou e obteve a assinatura da F. M. F., no convênio estabelecido com a sua autarquia. Além disso sugeriu um aumento das taxas dos jogos no Estádio Inacabado. 10 por cento para rendas até 500 mil cruzeiros; 12 1/2 por cento, até 1 milhão, e 15 por cento para as superiores esta última importância. A sugestão de "amigo da onça" do presidente da A. D. E. M., foi encaminhada pelo presidente à Comissão de Organização, que dará parecer a respeito, após o que a assembleia se manifestará.

A FESTA DO MUNICIPAL. Nessa altura dos acontecimentos, quando os quadros passavam a cuidar da ordem do dia, previamente elaborada, surgiram na sala de reunião, um tanto esbaforidos, o capitão Couto, adestrado de última hora, e o sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional. Aboletados nas poltronas, fizeram logo a sua intervenção.

Enquanto havia festas na Gávea e se aprontava a mesa, em São Januário, a F. M. F., reuniu-se em assembleia geral. Dois pontos apenas constavam da ordem do dia. Entretanto, por lá apareceram o presidente da A. D. E. M. e um correio do prefeito, que fizeram a ordem do dia esticar-se. O primeiro solicitou e obteve a assinatura da F. M. F., no convênio estabelecido com a sua autarquia. Além disso sugeriu um aumento das taxas dos jogos no Estádio Inacabado. 10 por cento para rendas até 500 mil cruzeiros; 12 1/2 por cento, até 1 milhão, e 15 por cento para as superiores esta última importância. A sugestão de "amigo da onça" do presidente da A. D. E. M., foi encaminhada pelo presidente à Comissão de Organização, que dará parecer a respeito, após o que a assembleia se manifestará.

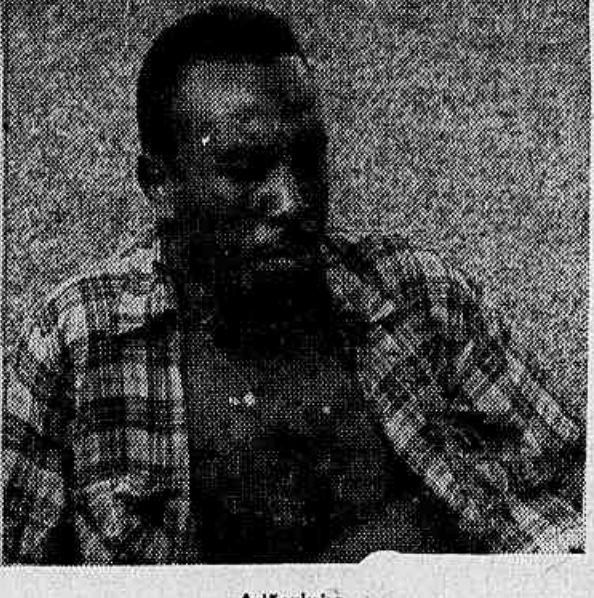
A FESTA DO MUNICIPAL. Nessa altura dos acontecimentos, quando os quadros passavam a cuidar da ordem do dia, previamente elaborada, surgiram na sala de reunião, um tanto esbaforidos, o capitão Couto, adestrado de última hora, e o sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional. Aboletados nas poltronas, fizeram logo a sua intervenção.

Enquanto havia festas na Gávea e se aprontava a mesa, em São Januário, a F. M. F., reuniu-se em assembleia geral. Dois pontos apenas constavam da ordem do dia. Entretanto, por lá apareceram o presidente da A. D. E. M. e um correio do prefeito, que fizeram a ordem do dia esticar-se. O primeiro solicitou e obteve a assinatura da F. M. F., no convênio estabelecido com a sua autarquia. Além disso sugeriu um aumento das taxas dos jogos no Estádio Inacabado. 10 por cento para rendas até 500 mil cruzeiros; 12 1/2 por cento, até 1 milhão, e 15 por cento para as superiores esta última importância. A sugestão de "amigo da onça" do presidente da A. D. E. M., foi encaminhada pelo presidente à Comissão de Organização, que dará parecer a respeito, após o que a assembleia se manifestará.

A FESTA DO MUNICIPAL. Nessa altura dos acontecimentos, quando os quadros passavam a cuidar da ordem do dia, previamente elaborada, surgiram na sala de reunião, um tanto esbaforidos, o capitão Couto, adestrado de última hora, e o sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional. Aboletados nas poltronas, fizeram logo a sua intervenção.

Enquanto havia festas na Gávea e se aprontava a mesa, em São Januário, a F. M. F., reuniu-se em assembleia geral. Dois pontos apenas constavam da ordem do dia. Entretanto, por lá apareceram o presidente da A. D. E. M. e um correio do prefeito, que fizeram a ordem do dia esticar-se. O primeiro solicitou e obteve a assinatura da F. M. F., no convênio estabelecido com a sua autarquia. Além disso sugeriu um aumento das taxas dos jogos no Estádio Inacabado. 10 por cento para rendas até 500 mil cruzeiros; 12 1/2 por cento, até 1 milhão, e 15 por cento para as superiores esta última importância. A sugestão de "amigo da onça" do presidente da A. D. E. M., foi encaminhada pelo presidente à Comissão de Organização, que dará parecer a respeito, após o que a assembleia se manifestará.

A FESTA DO MUNICIPAL. Nessa altura dos acontecimentos, quando os quadros passavam a cuidar da ordem do dia, previamente elaborada, surgiram na sala de reunião, um tanto esbaforidos, o capitão Couto, adestrado de última hora, e o sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional. Aboletados nas poltronas, fizeram logo a sua intervenção.



Adãozinho

DAQUI E DOS ESTADOS

Recuperando-se mais cedo do que se esperava, Juvenal garantiu a sua escalção para sábado. O mesmo não aconteceu a Osmar, que estará mesmo de fora, na peleja contra o Vasco. — Hoje, em Conselho

JOGARÁ JUVENAL NO SÁBADO O ZAGUEIRO GAUCHO TREINOU BEM, NA TARDE DE ONTEM — ADÃOZINHO COMENDO A BOLA — CABANO, EMBORA ACANHADO REVELOU QUALIDADES — PROBLEMÁTICA A PRESENÇA DE MANECA NO CLÁSSICO DA PAZ — APRONTARÁ À LUZ DOS REFLETORES O CLUBE DE S. JANUÁRIO

Depois das manifestações a Flávio, teve início o treino dos rubro-negros presenciado por enorme assistência. Jaime formou os dois quadros com os seguintes craques:

TITULARES — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Deguinha (Valter) e Bigode; Biguá, Aloisio, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

SUPLENTE — Garcia; Cidilo (Job) e Nilton; Orlando (Nelio), Bria (Otávio) e Valtier (Beto); Jarbas (J. Castro), Helio (Hamilton), Arlindo e Hiltom (Elzeir).

Juvenal também treinou com agrado, tudo indicando que jogue depois de amanhã. A vitória do ensaio coube aos suplentes, cabendo a marcação

dos tentos a Durval (3) para os titulares e a Helio, Jorge de Castro, Hamilton e Beto para os suplentes.

EM S. JANUÁRIO Sem Clarel, mas com Cabano, trelou o Vasco, na tarde de ontem. O zagueiro gaúcho, esperado pela manhã, adiou a sua viagem para hoje, devendo aqui chegar, às últimas horas da tarde. E o meia, embora um tanto acanhado, mostrou a sua pinta de craque. Bom controlador do couro, passa em boas condições e formou bem ao lado de Djair.

Maneca, poupado por recomendação do Departamento Médico, ainda não tem a sua presença assegurada no clássico da paz. Ausente, será substituído por Cabano, que fará, assim, a sua estréia.

Com a duração de noventa minutos, a prática terminou empatada, tentos de Ipojuca e Ademir para um lado e de Tesourinha para outro.

Formaram os dois quadros com os seguintes elementos:

TITULARES — Ernani; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Cabano e Djair.

RESERVAS — Barbosa; Gin e Haroldo; João Martins, Lola e Antolinho; Tesourinha, Vasconcelos, Lima, Jansen e Chico.

AMANHÃ O APRONTO Amanhã, os vascainos aprontarão. Contrariando uma praxe antiga, este exercício talvez se realize à noite, de vez que o prêmio de domingo será noturno.

CARREGADO EM TRIUNFO

Assim Flávio entrou na Gávea, na tarde de ontem — Enorme multidão o aguardava, desde as primeiras horas da tarde — O estádio viveu um de seus grandes dias — A solenidade na sede

Popular por excelência foi a festa que assinalou o retorno de Flávio à Gávea. Desde cedo era enorme a multidão, que aguardava o famoso "coach". Operários, de marmitta r. mão; grã-finos, de elegantes blusas e até choferes de lotação, que mandaram a freguezia às favelas, para participar da festa do seu clube.

palavras iria repetir, na sede, ao firmar o compromisso com o clube da camisa vermelha e preta.

NA SEDE Dada a confraternização dos torcedores, no centro do gramado, a prática se estragou bastante. Consequência disso foi o retardamento da solenidade, que teve lugar, na praia do Flamengo. Novos foguetes e vivas assinalaram a entrada de Flávio, na sede. Uma legião de fotógrafos fazia parar, a cada passo, o grupo onde se destacava o antigo preparador vascaino. Ao subir as escadas, Flávio o fez em meio a uma guarda de honra de atletas uniformizados.

Enquanto isso o coquetel era servido.

O COMPROMISSO Estouraram, novamente, os "flashes" fotográficos, refletores focalizaram o novo técnico rubro-negro, o qual, juntamente com Gilberto Cardoso, assinava as três vias de seu compromisso com o Flamengo. Novos discursos.

bro-negro, o qual, juntamente com Gilberto Cardoso, assinava as três vias de seu compromisso com o Flamengo. Novos discursos.

Popular por excelência foi a festa que assinalou o retorno de Flávio à Gávea. Desde cedo era enorme a multidão, que aguardava o famoso "coach". Operários, de marmitta r. mão; grã-finos, de elegantes blusas e até choferes de lotação, que mandaram a freguezia às favelas, para participar da festa do seu clube.

palavras iria repetir, na sede, ao firmar o compromisso com o clube da camisa vermelha e preta.

NA SEDE Dada a confraternização dos torcedores, no centro do gramado, a prática se estragou bastante. Consequência disso foi o retardamento da solenidade, que teve lugar, na praia do Flamengo. Novos foguetes e vivas assinalaram a entrada de Flávio, na sede. Uma legião de fotógrafos fazia parar, a cada passo, o grupo onde se destacava o antigo preparador vascaino. Ao subir as escadas, Flávio o fez em meio a uma guarda de honra de atletas uniformizados.

Enquanto isso o coquetel era servido.

O COMPROMISSO Estouraram, novamente, os "flashes" fotográficos, refletores focalizaram o novo técnico rubro-negro, o qual, juntamente com Gilberto Cardoso, assinava as três vias de seu compromisso com o Flamengo. Novos discursos.

bro-negro, o qual, juntamente com Gilberto Cardoso, assinava as três vias de seu compromisso com o Flamengo. Novos discursos.

PLACARD

Em festas a Gávea. Flávio, carregado pelo público à entrada do Estádio, já se retirara de campo, onde se exercitavam os craques rubro-negros. Assistimos a prática de um dos cantos do gramado. Paredros e veteranos da casa encontravam-se ao nosso lado. Depois de ligeiro "papo" sobre o acontecimento do dia, a propósito das defesas de Garcia e a respeito do ótimo desempenho de Adãozinho, a conversa tomou outro rumo.

Passamos a comentar as sensacionais aquisições do rubro-negro, no setor atlético. Além das já concretizadas, mais oito atletas preparam-se para ingressar no Flamengo, o que talvez ocorra hoje mesmo. Virão alguns do Vasco, outros do Botafogo e até do Fluminense.

— Zé Augusto então está feliz? — perguntamos a um veterano da Gávea.

— Zé Augusto! Zé Augusto não.

— Por que? — indagamos.

— Ora, ainda não sabia que o Flamengo já contratou outros técnicos de atletismo?

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro,
33 — 1.º — S. 1 —
Telefone: 43-0092

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 15 de Fev. de 1951

NÓS VIMOS...

Muita gente ficou surpreendida com a última "performance" de Elincelle. Entretanto, poucos sabem que os únicos responsáveis pelo fracasso da pupilo de Loreto Gomes foram os srs. componentes do serviço de veterinária que não permitiram o seu "forfait". A pilotada de Waldir Meireles havia ferido a bôca na manhã de sábado e não sendo possível tocá-la, dificilmente poderia chegar colocada, daí os sabidos terem tirado a "bichinha" de todos os jogos. E comeram de colher. Comeram e comeram alto.

Que os homens da panelinha do Jockey Club comam, nós não temos nada com isso, mas que um serviço criado para proteger os puro-sangues e ajudar a moralizar o esporte dos reis se preste a estes papéis é de amargar...

Enfim, minha falecida avó já dizia: "cada um como Deus fez e o Diabo pintou..."

CEGUINHO

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLÁSSICO E CIENTÍFICO DE NÍVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais.

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.

GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.

J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.

E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.

E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720

DR. PAIM

CLÍNICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685 — 6.º andar — Sala 612

— Fone: 22-5212 —

3.ª, 5.ª e Sábado, das 9 às 11 horas

Realmente, não sabíamos da nova, pois jamais poderíamos imaginar que o veterano Zé Augusto, que conta mais de trinta anos de Flamengo viesse ser dispensado, assim, sumariamente, da agremiação a qual deu quase toda a sua vida. Não seria, favor algum, o rubro-negro manter o seu técnico, de vez que se trata de um dos maiores entendidos do esporte base nesta capital. Antigo campeão, recordista de quase todas as provas de barreiras, durante vários anos, Zé Augusto seria de grande utilidade, na Gávea. Agora então, mais do que nunca, pois, o rubro-negro, embora de uma forma pouco acertada, procura reerguer a sua seção de atletismo, abandonada pela direção suprema, desde 1947.

O torcedor da arquibancada, contente por rever Flávio na Gávea, jamais imaginaria que o Flamengo, na data que reconquistava uma das glórias do clube, cuidasse de dispensar uma outra. Caso soubesse, sem dúvida, a manifestação ao famoso preparador teria também, outro sentido: um protesto de solidariedade a Zé Augusto, o Flávio do departamento de atletismo do "mais querido".

L. J. P.

SEDAS

LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — ALGODÕES

PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES

Compre, de preferência, na A BONECA DE SEDA a casa das fazendas bonitas

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

RÁDIOS

BICICLETAS

MÁQUINAS DE COSTURA

ENCERADEIRAS

FOGÕES A OLEO

COMPREENA GALERIA DOS RÁDIOS ONDE SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

AV. MEM DE SÁ, 92

Telefones: 22-5279 e 22-1135

EL GAUCHO E ODON OS MAIORES FAVORITOS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES

----- PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS -----

PROGRAMA DE SÁBADO	
MONTARIAS PROVÁVEIS	
Para a corrida de sábado é o seguinte o programa com as montarias prováveis:	
1.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 13,45 horas — (2.ª Prova Especial de Equas):	
1-1 Salpicada, V. Meirelles .. 56	
2-2 Puritana, J. Tinoco .. 58	
3-3 Bakelita, L. Rigoni .. 56	
4-4 Tarentaise, A. Portilho .. 58	
2.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:	
1-1 Luisiana, L. Rigoni .. 56	
2-2 Viscondessa, C. Moreno .. 56	
3-3 Normalista, J. Tinoco .. 56	
4-4 Islebis, D. Moreira .. 56	
5-5 Bola Dourada, C. Souza .. 56	
6-6 Vil. do Palmar, L. Mesz. .. 56	
3.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas:	
1-1 Please, J. Tinoco .. 54	
2-2 Alvor, I. Pinheiro .. 50	
3-3 Sagueira, U. Cunha .. 46	
4-4 Pury, L. Rigoni .. 56	
5-5 Isara, C. Moreno .. 54	

4.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:	
1-1 Erin, P. Fernandes .. 54	
2-2 Poranga, XX .. 56	
3-3 Vineta, U. Cunha .. 50	
4-4 Aliva, I. Pinheiro .. 54	
5-5 Aedalla, D. Moreira .. 56	
6-6 Waxy, E. Castilho .. 56	
7-7 La Malincha, J. Portilho .. 56	
8-8 Thais, J. Tinoco .. 50	
5.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas:	
1-1 Luctow, C. Moreno .. 56	
2-2 Idealista, V. Meirelles .. 54	
3-3 Jequitinhonha, D. Mor. .. 50	
4-4 Cravador, XX .. 50	
5-5 Bozambo, U. Cunha .. 50	
6-6 Rio Verde, J. Tinoco .. 50	
6.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):	
1-1 Carinho, E. Castilho .. 56	
2-2 Hipocrita, J. Martins .. 56	
3-3 Vigorista, A. Ribas .. 52	

PROGRAMA DE DOMINGO	
MONTARIAS PROVÁVEIS	
E' o seguinte o programa de domingo, com as montarias prováveis:	
1.º PAREO	
1.300 metros — A's 13,45 horas — Cr\$ 40.000,00:	
1-1 El Gaucho, L. Diaz .. 55	
2-2 Oscar, J. Araujo .. 55	
3-3 Oraci, A. Ribas .. 55	
4-4 Cataguá, I. Pinheiro .. 55	
5-5 Odemir, J. Tinoco .. 55	
2.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas:	
1-1 Rangoon, L. Diaz .. 55	
2-2 Hileia, D. Moreira .. 55	
3-3 Elagel, L. Meszaros .. 55	
4-4 Keamor, L. Rigoni .. 55	
5-5 Rivera, C. Moreno .. 55	
3.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:	
1-1 Odon, L. Rigoni .. 55	
2-2 Maki, O. Ulloa .. 55	
3-3 Guambi, E. Castilho .. 55	
4-4 Calira, I. Souza .. 53	
5-5 Anne Boleya, C. Mo-reno .. 53	
6-6 Ovilla, n. c. .. 53	

4.º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:	
1-1 Inspiração, S. Ferreira .. 56	
2-2 Nuvem, L. Diaz .. 56	
3-3 Leuca, O. Ulloa .. 56	
4-4 Lobelia, L. Meszaros .. 56	
5-5 Nevasca, I. Souza .. 56	
6-6 Bongá, L. Rigoni .. 56	
5.º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:	
1-1 Espumoso, L. Rigoni .. 54	
2-2 Zalus, C. Moreno .. 54	
3-3 Puritana, J. Tinoco .. 52	
4-4 Macanudo, A. Rosa .. 54	
5-5 Larue, O. Macedo .. 52	
6-6 Vluva Alegre, A. Portilho .. 56	
6.º PAREO	
1300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):	
1-1 Lollypop, XX .. 56	
2-2 Lily, O. Ulloa .. 50	
3-3 Boticeili, S. Camara .. 50	
4-4 Guarunan, C. Moreno .. 51	
5-5 Bom Destino, E. Castilho .. 51	
6-6 Ouro Preto, J. Tinoco .. 50	
7-7 Calita, U. Cunha .. 54	
8-8 Ituanu, n. c. .. 50	
9-9 Invictus, n. c. .. 54	